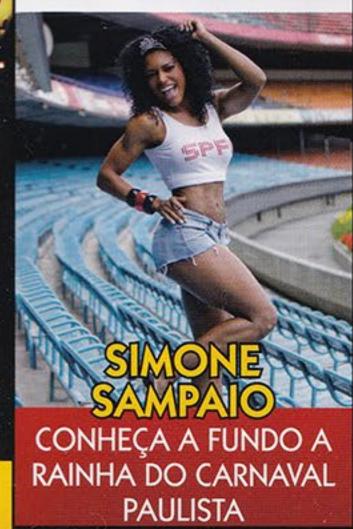
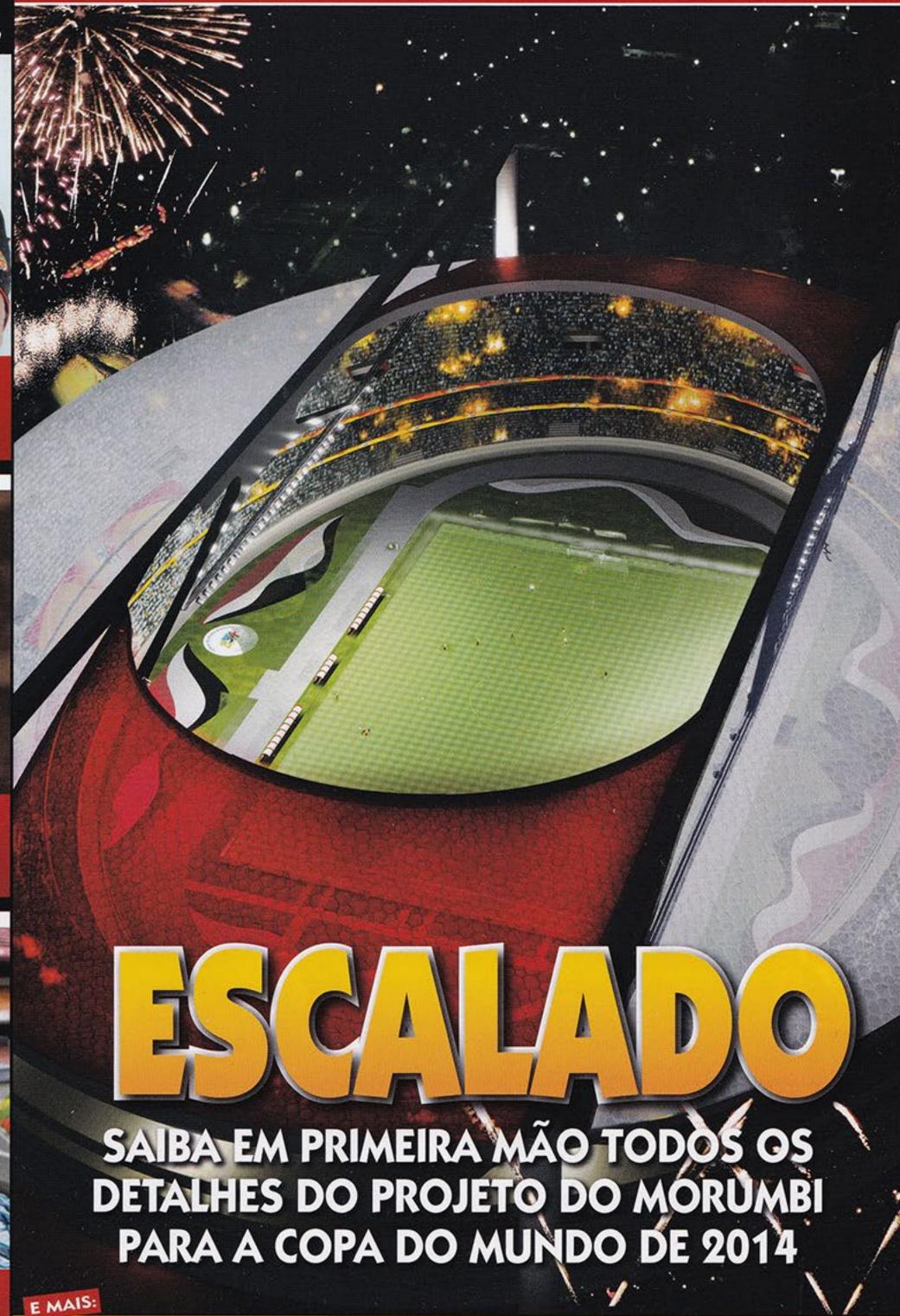


Panni macazines REVISTA OFICIAL SAU PIAULU SIAU PIAULU









ALOÍSIO CURTE A VIDA NO QATAR

SERGINHO VIRA OLHEIRO DO MILAN ÁLBUM DE FAMÍLIA DE MILTON CRUZ

UM FIM DE SEMANA COM ANDRÉ DIAS



AÇAO, PAIXAO, CAMPEOES!

CARDS GAME UEFA CHAMPIONS LEAGUE.





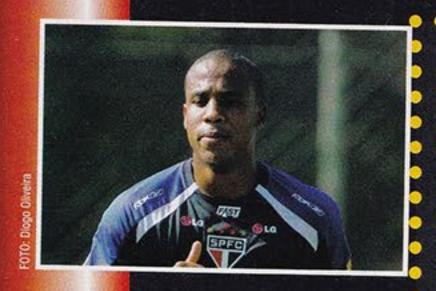


www.panini.com.br

ESPECIAIS

COLECIONE TODOS OS JOGADORES DO MANCHESTER UNITED FC, FC BARCELONA, ARSENAL FC, LIVERPOOL FC, JUVENTUS FC, CHELSEA FC, REAL MADRID FC, **PSV EINDHOVEN... E MUITOS OUTROS!!**

FIJEFFE STAVE











ocê já se imaginou assistindo a uma partida do Brasil na Copa do Mundo em pleno Morumbi? Se não, tem tudo para entrar no clima com a matéria de capa da 19ª edição da **Revista do São Paulo**. Em seis páginas, você saberá tudo sobre o projeto que já está transformando o estádio tricolor em palco da abertura do Mundial de 2014. Mais do que isso, o material o coloca cinco anos à frente no tempo, em meio a maquetes e projetos de todas as candidatas à sede da Copa.

É impossível não pensar na agitação que tomará conta do nosso País com a chegada de milhares de turistas de todas as partes do mundo, com a presença dos grandes craques e a possibilidade de ver de perto a seleção nacional levantar a taça.

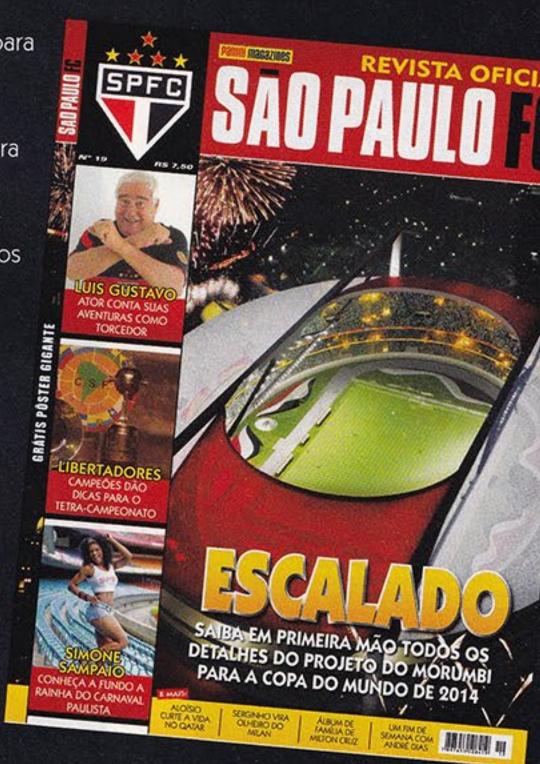
Em meio a essa onda de euforia, vale destacar a seriedade e a responsabilidade da candidatura paulista. Nenhum centavo dos R\$ 130 milhões previstos nas obras do Morumbi irá sair dos cofres públicos. Pelo contrário. Graças à credibilidade conquistada com gestões sérias, a marca São Paulo tem se mostrado suficientemente capaz de encontrar grandes empresas privadas dispostas a investir. O caderno de encargos da Fifa também será seguido à risca.

Paralelamente, há o esforço da Prefeitura e do Governo do Estado em fazer

com que a cidade de São Paulo esteja capacitada o quanto antes para receber o maior evento esportivo do planeta. Serão R\$ 20 bilhões aplicados em obras de infraestrutura que, futuramente, facilitarão a vida dos paulistanos. O investimento prevê construção de trens expressos que ligarão aeroportos, aumento da frota de veículos sobre trilhos, criação de novos corredores, construção de avenidas, além de obras de urbanização.

Logo, logo e a Copa do Mundo estará desembarcando no Brasil. Prepare-se, porque o sonho já virou realidade.

Saudações tricolores



SAOPAULOFG

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvencio
Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros
Presidente do Conselho Consultivo
José Augusto Bastos Neto
Presidente do Conselho Fiscal

Número 19 - Março de 2009

João Hercilio Bastos de Paula Eduardo

Panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente

José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial Ivam Ataide Faria

Diretor Comercial e Marketing Marcio Borges

Coordenador de Marketing Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas Rogério Yukio Onuma

Assessor Técnico de Futebol Vilson Manfrinati

Publicidade

Hit Publish – Tel: (11) 5507-5775 Executiva de Contas: Vivian Lanna comercial@hitpublish.com.br

Assessoria de Comunicação: imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores Dorival Vitor Lopes Helcio de Carvalho FOTO: Diogo Oliveira

REDAÇÃO Redator-Chefe Jorge Rodrigues

Editor de Arte Celso Pimentel

FOTOS

Diogo Oliveira, Bruno Miani, Gaspar Nóbrega, Wander Roberto e Rubens Chiri

> Arte Manohead

Coordenador de Produção Caio Márcio D. Lopes

Assistente de Produção Janaina Chervezan

> Revisão Rodrigo Cozzato

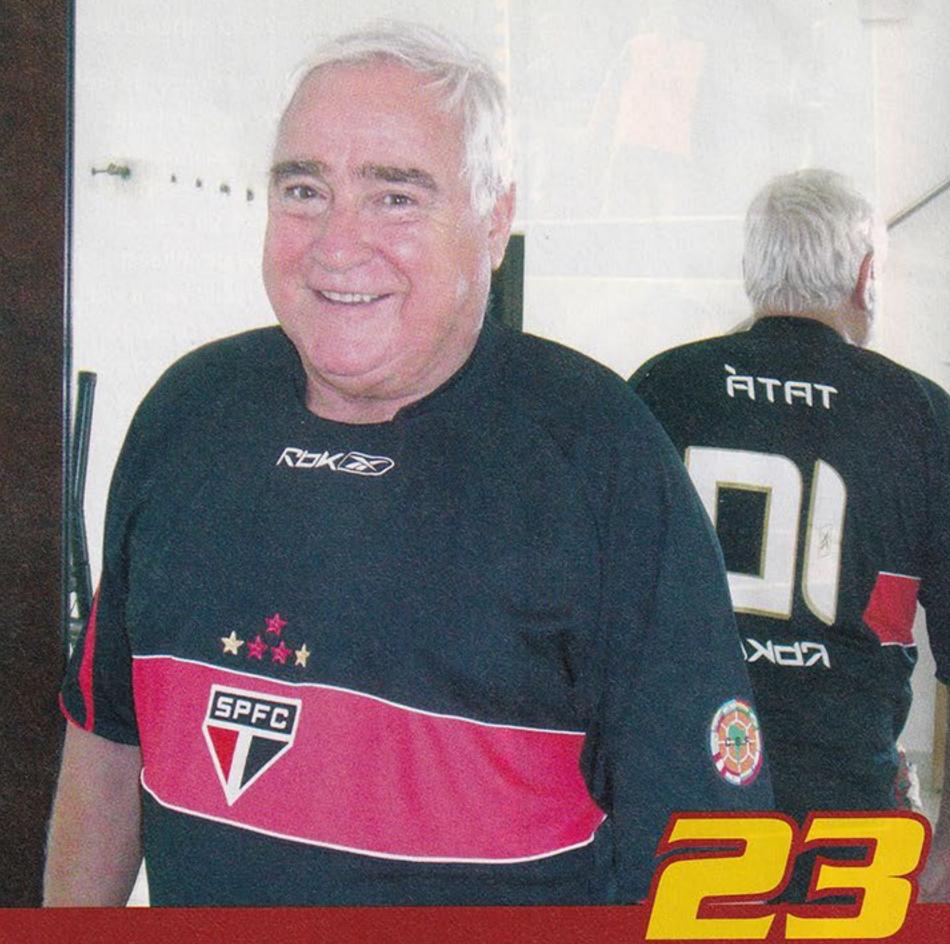
IMPRESSÃO
Esta publicação foi impressa pela
Gráfica Ediouro

DISTRIBUIDOR NACIONAL Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

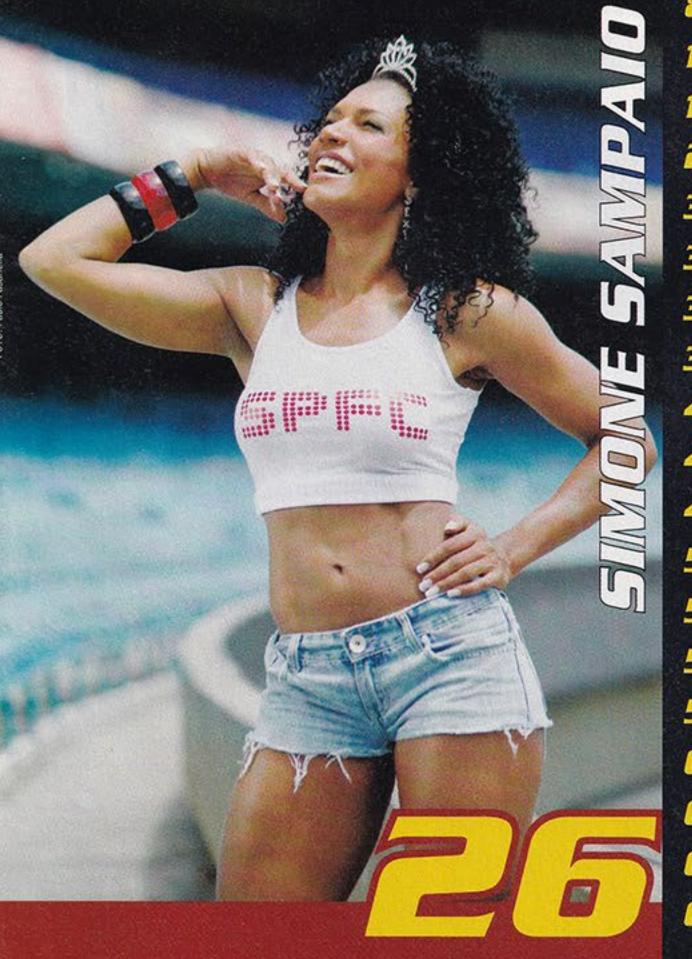
REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Juari, 560 − Centro Empresarial Tamboré − CEP 06460-090 − Barueri − SP − Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 − São Paulo − SP − Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Março/2009. © 2009 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br









- **8** AGENDA
- 10 JOGO RÁPIDO
- 17 BATE-BOLA
- **20** FIM DE SEMANA COM ANDRÉ DIAS
- 32 CANTO DO NANDO
- **33** RAIO X
- **36** PAPARAZZI
- 38 MORUMBI NA COPA
- 44 POR ONDE ANDA
- 49 ÁLBUM DE FAMÍLIA
- 49 PALAVRA DE TREINADOR
- 52 GALERA
- 54 VIDA EM CLUBE
- **56** LOUCURAS DE TORCEDOR
- **58** TABELÃO
- **60 SP VIP**
- **51** PAPO COM O PRESIDENTE
- 62 SHOPPING
- **64** PAINEL DO TORCEDOR

POSE DE CAMPEAO

Elanco, comissão técnica e diretoria reunidos para a foto do título do Campoonato Brasilairo de 2003. É Hazal





MARGO

15 DOMINGO



18 QUARTA-FIRA





DEFENSOR

X
SÃO PAULO

UBERTADORES

CENTENÁRIO, EMI

MONTEVIDÉU (URU)



EAULISTA

SÃO PAULO

PAULISTÃO

PAULISTÃO

JAYME CINTRA, EM
JUNDIAÍ (SP)

25 QUANTAHIRA



COCCESTE

COCCES







SÃO PAULO
X
PAULITAS
PAULISTÂD
16H10
MORUMBI

AVESTALL







SÃO PAULO CUARATINGUETA PAULISTÃO 201130 MORUMBI





SÃO CALTANO X SÃO PAULO PAULISTÃO 161

ANACLETO CAMPANELLA, EM SÃO CAETANO DO SUL (SP)



LIBERT AND ORES 19415 MORUMBI





INDEPENDIENTE SÃO PAULO LIBERTANDORES 19450 ATANASIO GIRARDOT, EM MEDELLIN (COL)



BOBÔ INVICTO...

O ano de 2009 começou agitado para o goleiro Bosco. Nos dois primeiros meses, ele disputou sete partidas, sendo seis delas como titular. Desde que chegou ao Morumbi, há quatro anos, ele só havia disputado seis jogos em sequência uma única vez, em 2006. Detalhe importante: o reserva de Rogério Ceni não perdeu enquanto esteve em campo desta vez. Foram cinco vitórias (Guarani, Bragantino, Botafogo, Ponte Preta e Barueri) e dois empates (Corinthians e Independiente Medellín).



DUPLA DE FOLIÕES

Dois são-paulinos curtiram o
Carnaval em plena avenida.
O atacante Washington
e o volante Richarlyson
desfilaram na Mocidade
Alegre, a grande campeã
em São Paulo. Apesar de
não ter muita intimidade
com o ritmo, Washington
foi destaque em um dos
carros alegóricos, por



conta de sua vitória contra o problema cardíaco. "O samba é mais ou menos como a minha vida no futebol, uma história de superação", explica o Coração Valente.

... E BEM NA FITA

A série de jogos como titular serviu para ratificar a confiança dos demais são-paulinos em Bosco. "É claro que o Rogério Ceni é o nome do São Paulo, mas toda vez que entra, o Bosco vai muito bem", analisa o técnico Muricy Ramalho. "Se tem algo que não me preocupa aqui é a posição dos goleiros. Eles são ótimos", completa o treinador são-paulino.

VISITANTE INDIGESTO

Durante anos, o São Paulo teve o Morumbi como grande arma. Pelo menos por enquanto, a versão 2009 do Tricolor contraria o passado. Os melhores resultados do time de Muricy Ramalho até fevereiro foram obtidos como visitante. Nos quatro primeiros jogos, foram quatro vitórias, contra Portuguesa, Guarani, Botafogo e Barueri. Além de conseguir 100% dos pontos, o São Paulo marcou nove gols e sofreu apenas dois.



FÃ JAPONESA

Washington é um fenômeno de popularidade. Duvida? Então escute essa: no dia 17 de fevereiro, a japonesa Vivian Rie Kato apareceu no CT da Barra Funda para conhecer o atacante de perto. A moça veio do Japão exclusivamente para dar um abraço e entregar uma carta ao atacante, que se transformou em ídolo depois de passar pelo Urawa Reds. Vivian aprendeu a ler e escrever em português porque gostaria de conversar com o atacante. Como retribuição, ele deu uma camisa do Tricolor autografada.



PREJUÍZO REGISTRADO

Os atos de vandalismo praticados pelos torcedores do Corinthians dentro do estádio do Morumbi durante o clássico não devem ficar em vão. Pelo menos, a diretoria tricolor tenta ser



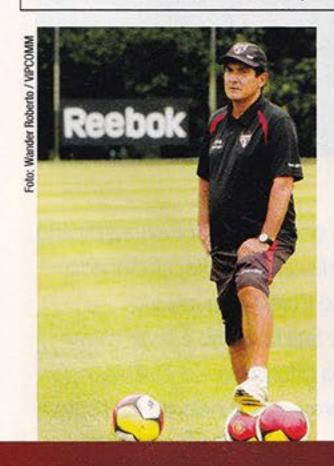
ressarcida do prejuízo. O gerente jurídico do clube, Edgar Galvão, registrou boletim de ocorrência no 34º Distrito Policial. "Além do B.O., estamos enviando todas as imagens do nosso sistema de segurança para a polícia investigar", explica Galvão.

Foto: Divulgação / VIPCOMM

COBRAR DE QUEM?

Depois do empate por 1 a 1 em campo, corintianos entraram em confronto com a PM e destruíram parte das cadeiras superiores, o vidro que separa o setor VIP das arquibancadas e vários banheiros. "Estamos

restaurando tudo e depois veremos o prejuízo. Não está descartada a reparação de tudo, e vamos ver se cobraremos da diretoria do Corinthians ou da torcida", avisa o gerente jurídico do Tricolor.



O HOMEM DAS PEDRAS

Muricy Ramalho não consegue se livrar das pedras no rim. Uma delas lhe causou uma tremenda complicação. Ele começou a sentir as terríveis dores no rim horas antes do clássico com o Corinthians. Guerreiro, o treinador não abandonou o barco. "Tomei uma injeção para tentar enganar a dor e fui pro campo. Depois, tive que correr para o hospital", conta Muricy.

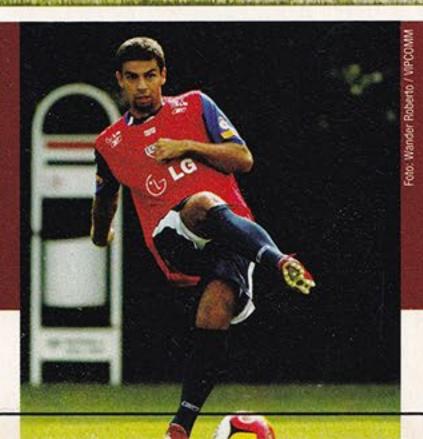
BICICLETA RASTEIRA

Além de salvar o São Paulo da derrota contra o Independiente de Medellín, o gol de Borges ainda serviu de pretexto para muitas conversas. O atacante ficou eufórico com a plasticidade do gol e até deu um nome para sua jogada. "Não dá para dizer que foi um gol de bicicleta, porque eu não saí muito do chão. Então, vou chamá-la de bicicleta rasteira", justifica o goleador. "Mas foi um golaço. Um dos mais bonitos da minha carreira."



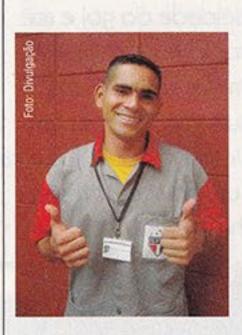
FIQUE DE **OLHO NELE**

O São Paulo parece ter outro substituto à altura para o dia em que não puder contar com Rogério Ceni e Jorge Wagner nas cobranças de falta. O atacante André Lima vem insistindo nesse tipo de lance durante os treinos e já arrancou até aplausos da comissão técnica. Na véspera da partida contra o Barueri, ele conseguiu marcar seis gols seguidos, colocando a bola na gaveta em todos. A sétima batida só não entrou porque desviou na trave.



TEM MINELLY NO CT

O São Paulo contratou no início deste ano Rubens Minelly. Mas calma: não nos referimos ao técnico campeão brasileiro com o Tricolor em 1977, nem erramos



ao escrever seu sobrenome. O Minelly em questão tem 23 anos e cuida da área de manutenção do CT da Barra Funda. "O nome foi em homenagem ao treinador, porque

meu pai era são-paulino fanático e fã dele", explica o rapaz, nascido em Uruçuí (PI). "Na nossa terra tem muito sãopaulino e flamenguista, então o Rubens tinha fama lá."

FILIAL TRICOLOR

O torcedor sãopaulino precisa ficar atento ao Campeonato Paranaense. Mais especificamente ao Toledo,



equipe da primeira divisão. Dezesseis atletas do Tricolor estão emprestados ao time que perdeu apenas duas vezes nas oito primeiras rodadas. São eles: Fabiano, Bruno, Sérgio Mota, Rafael, Cazumba, Eric, Pablo, Leo Neto, Serginho, Rainer, Rodrigo, Juninho, Jonatas, Leonardo, Hernane e Cazão.



RECORDE NAS ARQUIBANCADAS

A torcida tricolor parece cada vez mais apaixonada pela Libertadores. Na estreia do time na edição deste ano, 30.375 pessoas pagaram para estar no Morumbi. O público bateu o recorde dos últimos quatro anos, na comparação com as estreias como mandante. No entanto, o maior público tricolor foi registrado em 2004, na volta do time à Libertadores após 10 anos, quando 54.798 são-paulinos viram a vitória por 3 a 1 sobre o Cobreloa.



QUÊNIA MAIS PERTO

O São Paulo recebeu recentemente a visita do embaixador extraordinário e plenipotenciário do Quênia, Pius Barasa Namachanja. Recepcionado pelo superintendente tricolor Marco Aurélio Cunha, o queniano conheceu a estrutura do CT da Barra Funda. Sua intenção é levar *know-how* para seu país, onde o futebol é pouco difundido – o Quênia, porém, é uma das maiores potências nas provas de fundo do atletismo.

EDUARDO NA ÁREA

Um dos reforços do time para 2009, o volante Eduardo Costa deixou o Reffis na metade do mês de fevereiro e conta as horas para a estreia. O ex-gremista se recuperou de uma tendinite no joelho esquerdo, que o manteve durante 23 dias em trabalho de reabilitação. "Para mim foi motivo de felicidade estar em campo tocando na bola. Agora, é só pensar em jogar."





NA ZONA FRANCA

Uma parceria com o Nacional Futebol
Clube, da cidade de Manaus (SP), fará
com que o Tricolor aterrisse na Amazônia.
O time paulista cedeu por empréstimo o
goleiro Versolato, o volante Cristiano e o
atacante Tiago, todos das categorias de
base. Além disso, expandirá suas ações de
marketing pelo estado. "A ideia é construir
uma Megaloja com produtos oficiais, além
de disponibilizar nossos projetos, como o
Batismo Tricolor, a Embaixada, entre outros",
explica Adalberto Baptista, diretor de
marketing do São Paulo.

ENCHENDO O COFRE

Atento às oportunidades do mercado, o São Paulo anunciou no mês passado uma série de parcerias para uso do Morumbi que irão lhe render R\$ 20 milhões em 2009. A Aché Laboratórios, que já tinha um camarote, passa a ser patrocinadora em ações de visibilidade da marca e apoio a esportes amadores. O acordo com a Volkswagen é parecido, embora inclua espaços para *show-room* de produtos no

Morumbi. Já a parceria com a ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) garantirá que folders do São Paulo e de seu estádio estejam na recepção de centenas de hotéis. Por fim, até maio, a Applebee's, rede mundial de restaurantes, terá sua própria unidade no Morumbi.



NOVO CAMAROTE

O Morumbi tem mais um camarote, com capacidade para 800 convidados. Chamado de Espaço Únyco, ele oferece 1.000 m² e poderá funcionar também em dias sem jogos. O Tricolor estuda a possibilidade de realizar eventos no espaço, ideal para a comercialização coorporativa. "Já estamos preparando o Morumbi para a Copa. Temos aqui a oportunidade de atrair turistas e a partir do futebol mostrar aos visitantes os outros eventos da cidade", explica Claury Alves da Silva, secretário de Turismo do estado de São Paulo.



JEAN É PAPAI

O volante Jean entrou para o time dos papais no dia 6 de fevereiro. Na data, veio ao mundo Jean Gabriel, primeiro filho do jogador com sua esposa, Mariana. O mais novo são-paulino nasceu com 3,3 kg e 48,5 cm. "Estou absolutamente encantado com o nascimento dele", admite Jean. "Outro dia, foi só eu falar que iria almoçar que ele começou a chorar. Não quer que eu saia de perto nem um minuto."



TROCANDO EXPERIÊNCIA

Acostumado a mandar seus jogadores machucados para o Reffis, o Sevilla foi além. Há duas semanas, enviou também o fisioterapeuta Andres Marques, com o objetivo de absorver um pouco do conhecimento do Tricolor. O profissional acompanhou o lesionado atacante Luís Fabiano. O problema no joelho impediu que o ex-são-paulino participasse do amistoso da seleção contra a Itália, em Londres.

ULTIMA PARADA: AIAIA

Depois de passagens por França e Rússia, Aloísio se diverte com a nova vida no Oriente Médio, defendendo o Al-Rayyan

ocê já deve ter ouvido falar dos ciganos da bola, aqueles jogadores que passam por muitos clubes. O exsão-paulino Aloísio se encaixa nessa categoria, porém, ele não é um simples nômade. Após estar por quase cinco anos na França e outros dois na Rússia, esse alagoano de Atalaia pode ser considerado um cigano internacional graças a mais uma parada no exterior: o Qatar. O sucesso com a camisa do Tricolor entre 2005 e 2008 lhe rendeu a transferência para o Al-Rayyan, time de maior torcida do pequeno estado independente localizado na Península Arábica o Qatar faz fronteira com a Arábia Saudita e está próximo do Bahrein e dos Emirados Árabes Unidos. "Dá para dizer que é tudo muito diferente aqui, mas estou adorando", revela o atacante. Seis meses no Oriente Médio foram suficientes para que Aloísio se considerasse adaptado à realidade.



"Já me acostumei até às paradas de meia-hora durante o treino para os meninos rezarem", diz, soltando uma gargalhada. "O pessoal reza uma porção de vezes por dia", acrescenta. No

começo, ele até estranhou os treinos marcados para as 10 horas da noite. "Agora eu sou o primeiro a apoiar. Para mim está tudo legal!" Boa praça, Aloísio pode se orgulhar de ter colecionado nesse pouco tempo até amigos árabes. "O pessoal me recebeu bem pra caramba... não posso reclamar nem uma vírgula. Pelo contrário, estou é querendo renovar meu contrato por mais um ano", admite o camisa 10, lembrando que seu vínculo termina em 20 de maio.

Turismo alternativo

A bola fez com que Aloísio convivesse com as mais diferentes realidades durante seus 34 anos de vida. Em Paris, o Chulapa, como também é conhecido, usava ternos bem cortados e sapatos caríssimos para não fazer feio como jogador do PSG. Já na Rússia, quase tudo o que ganhava era revertido em roupas quentes, para combater o frio de até 30° C negativos.

Agora, Aloísio curte programas que nunca imaginou ter a oportunidade de fazer, como visitar o deserto.

"Pô, outro dia fui com minha mulher e filhos para o deserto. A gente visitou um hotel construído no meio do nada. Lá vimos

camelos, andamos de moto pelas dunas... foi bem diferente de tudo o que já experimentei", conta o exsão-paulino.

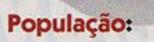
Apesar de não entender a língua árabe, ele não passa apuros. "Tenho um intérprete que me acompanha, mas não faço questão que ele fique comigo o tempo todo, não. Depois de morar na Rússia, aprendi que a mímica resolve qualquer problema", brinca.

Aloísio mora sozinho na cidade de Ar Rayyan, já que a família segue em São Paulo. "Meu pessoal veio nas férias e já voltou. O bom é que no meu time tem o Tavares e o Ricardinho, então nem dá tempo de me sentir sozinho", justifica. Além do ex-zagueiro do Coritiba e do meia que já defendeu o Tricolor, o Al-Rayyan tem outro conhecido da torcida: o técnico Paulo Autuori, campeão mundial com o São Paulo em 2005. "O Autuori é xeique aqui. O cara tem tanto moral que logo, logo, vai ser convidado para dirigir alguma seleção árabe."

Cheiro de campeão

Como no Morumbi, onde foi bicampeão brasileiro e campeão mundial, Aloísio está atraindo títulos em seu novo clube. "O Al-Rayyan está há 12 anos sem ganhar nada, mas parece que dessa vez vai. Estamos liderando o campeonato com folga e faltam só nove jogos, sendo que sete deles são em casa", explica. Dono da camisa 10, o ex-são-paulino fez seis gols nas 12 primeiras partidas disputadas. "A fase está ótima. É o Ricardinho enfiando as bolas e eu empurrando para dentro do gol."

SAIBA MAIS SOBRE O QATAR



841 mil habitantes

Área:

11.427km²

Localização:

Oriente Médio

Idioma oficial:

Árabe Religiões:

Islamismo (77,5% do povo), cristianismo (8,5%) e outras (14%)

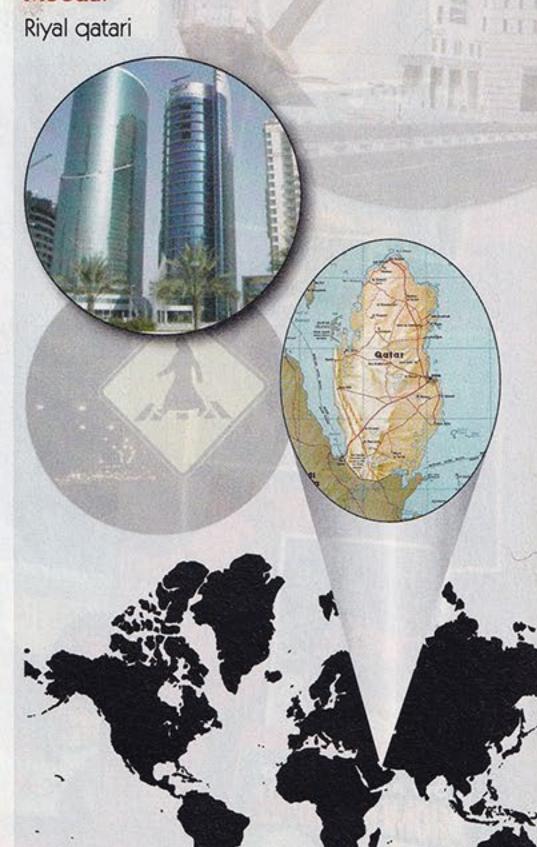
Economia:

Petróleo e gás natural

Clima:

Inverno frio (média de 5° C) e verão forte (máxima de 46° C)

Moeda:

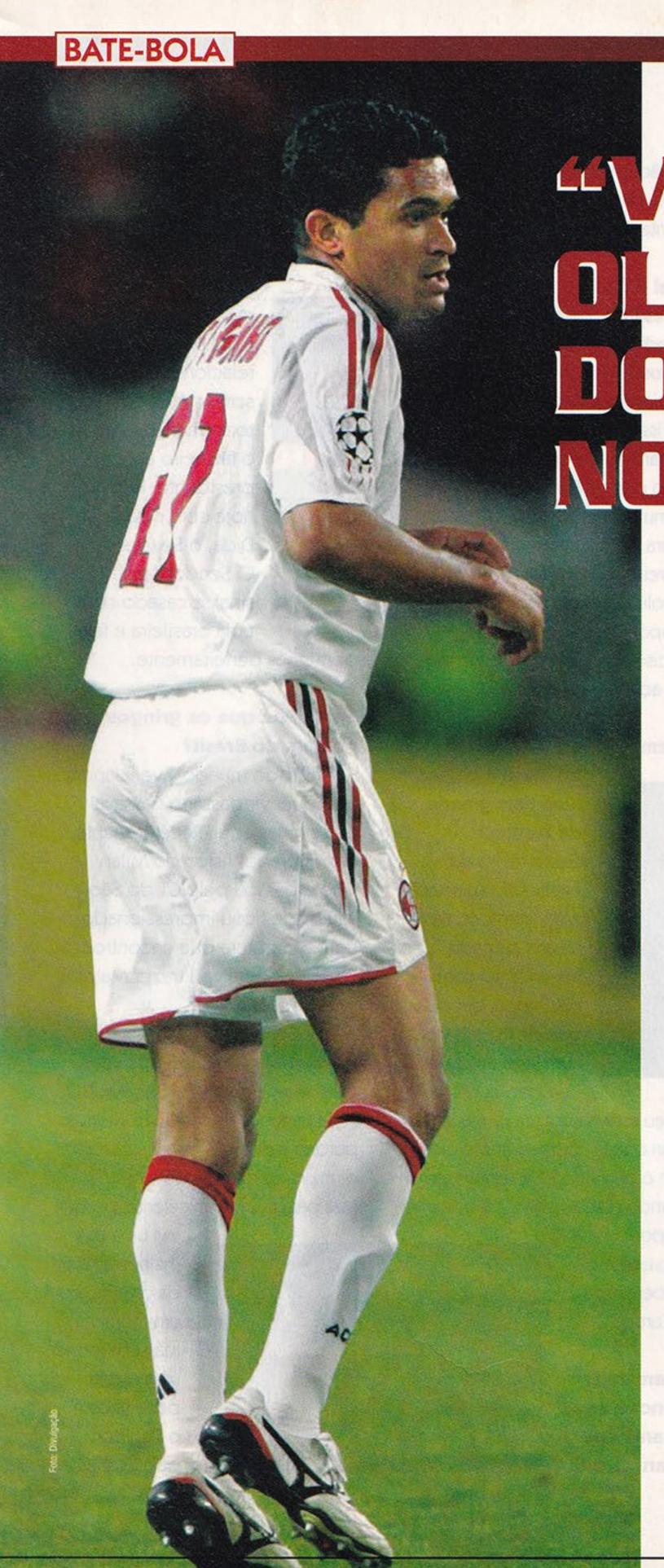


O HEROI ESTÁ DE VOLTA! FIGURINHAS INÉDITAS PARA VOCÊ COLECIONAR E SE DIVERTIR!!!



JÁ NAS BANCAS!





GLHEIRO
DO MILAN
NO BRASIL**

Após nove anos de Europa, Serginho encerra a carreira e abre um escritório no Rio para procurar futuros craques

Milan continua sendo o patrão de Serginho, apesar de o lateral-esquerdo ter encerrado a carreira como jogador em setembro do ano passado. A grande diferença é que o carioca de 37 anos não corre mais atrás da bola, mas sim de candidatos a craque como Kaká e Alexandre Pato. "Depois de nove anos e meio de Milan, decidi que era hora de parar. Quando avisei isso ao clube, me ofereceram o cargo de consultor-técnico do Milan no Brasil", explica Serginho. Seu trabalho consiste em se enfiar em ilhas de edição de imagens para assistir ao máximo de jogos disputados no país. "Fui eu quem encaminhou a transferência do Thiago Silva para lá." Nessa entrevista exclusiva para a Revista Oficial do São Paulo, o exjogador fala de sua nova vida, lembra da brilhante passagem pelo Milan e admite ter virado tricolor depois dos três anos e meio no Morumbi, entre 1996 e 99.

REVISTA DO SÃO PAULO: Antes de anunciar sua aposentadoria, você tinha várias propostas de clubes grandes. Por que mesmo assim resolveu parar?

SERGINHO: É verdade. Assim que eu saí do Milan, me ligaram do Vasco, do Flamengo, do Inter e do Atlético-MG, mas nunca deixei que as coisas caminhassem. Se fosse para continuar jogando, teria ficado no Milan, onde recebia em dia, era ídolo, vivia na Itália...

Então por que não continuou lá?

Já estou com 37 anos e acabei me cansando um pouco do futebol. Diferentemente dos outros jogadores, que ficam cheios de dúvidas, eu tomei a decisão com a consciência tranquila. Depois de

nove anos e meio de
Milan, decidi que era
hora de parar. Quando
avisei isso ao clube, me
ofereceram o cargo de
consultor-técnico do
Milan no Brasil. Aí ficou
ainda mais fácil.

E como é sua nova vida?

Eu basicamente trabalho como olheiro do Milan aqui. Fui eu, por exemplo, que conduzi a ida do Thiago Silva para lá. Acompanhei de perto ele durante o Brasileirão e indiquei sua contratação. Tenho certeza que o Thiago vai arrebentar na Itália, porque é jovem, rápido, forte e ótimo no desarme.

Você está morando no Rio?

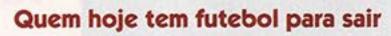
Sim. Montei um escritório aqui e hoje em dia me enfio em salas de edição, arquivos de imagens e fotos. Estou ligado em tudo o que acontece no Brasil.

Qual o perfil necessário para um jogador dar certo no exterior?

O primeiro passo é ser profissional ao extremo.

Na Itália ou em qualquer outro país da Europa, se dá muita prioridade para o cara que se empenha no treino, que busca a evolução dentro de campo. Mas também é

preciso ser bom de bola, se não, não adianta nada.



do Brasil e brilhar num time grande da Europa?

Gosto muito do
futebol do Keirrison
e do Hernanes. Já
no ano passado,
me encantei com
o Keirrison, depois
que ele fez três gols
num jogo contra o
Fluminense. Naquele

dia eu estava com um dirigente do Milan que também se impressionou com o que viu. O Hernanes vem jogando num alto nível há bastante

tempo e logo estará arrebentando na Europa.

Foram mais de nove anos atuando no Milan. O que

mais te dá saudade daquela época?

Bastante coisa, viu? Adorava a vida em Milão e até tive

dificuldade em
me readaptar ao
Rio. Eu tinha um
relacionamento
sensacional com
todo mundo, desde
o faxineiro até o
presidente. Falo até
hoje com o Kaká, o
Dida, o Seedorf...
O Seedorf, por
sinal, é casado com
uma brasileira e fala

português perfeitamente.



É verdade que os gringos gostam do Brasil?

É sim. Todo mundo vive falando que quer vir passar o Carnaval ou as férias aqui. Recentemente, o preparador físico do Milan veio e passou pelo CT do São Paulo. Ele ficou impressionado com a estrutura que encontrou. Qualquer hora vou trazer Maldini, Nesta e Pirlo.

E o que mais marcou nos seus três anos e meio de São Paulo?

A passagem nem foi muito vitoriosa, porque a diretoria investia bastante dinheiro na reforma do Morumbi. Mas para mim foi excelente, porque

vivi uma das melhores fases da carreira, era um momento mágico. Formei uma dupla perfeita com o Denílson pela esquerda.





Durante anos, você dizia que só voltaria para o Brasil se fosse para jogar no Tricolor.

Aquilo era sincero?

Claro! Aprendi a ter admiração e respeito por todos no Morumbi.

Minha integração era total até com o pessoal da comissão técnica enquanto eu jogava no São Paulo.

Cansei de ser procurado por clubes brasileiros e falava que só voltaria se fosse para o São Paulo.

Esse carinho existe ainda hoje?

Tanto existe que eu me considero

são-paulino.
Procuro assistir
a todos os
jogos do
Tricolor e
sempre me
lembro da
época em que
jogava com
Müller, França,

Raí, Edmilson. Foi muita gente boa junto.

Para finalizar: apesar de ter se dado tão bem no Milan, a que você atribui ter sido tão pouco aproveitado na seleção brasileira?

Nunca me senti importante na seleção, então resolvi focar meus esforços para os clubes que me pagavam. Mesmo se o Roberto Carlos estivesse horrível, era ele quem iria entrar em campo pela seleção. Esse jogo de cartas marcadas me incomodava demais, então nem ligava para o fato de não ser convocado.



UM FIM DE SEMANA COM ANDRÉ DIAS

Zagueiro do Tricolor não desgruda da família e aproveita os momentos de folga para comer bem, se divertir e ir à igreja abado e domingo de folga na vida de um jogador de futebol é coisa rara. Afinal, há sempre jogo, viagem, concentração... Mas esses poucos momentos são muito bem aproveitados pelo sãopaulino André Dias, conforme prova esta matéria. O zagueiro quase não para em casa e tenta aproveitar cada minuto ao lado da esposa, Andréa, e do filho, Vinícius, de 4 anos.

A aventura de André Dias começa tarde. "Gosto de dormir e não consigo acordar antes das 11h30", revela o defensor bom de bola. "O mais legal é que minha esposa e meu filho também curtem ficar bastante tempo na cama. Acordamos praticamente na mesma hora."

Depois de se arrumarem, os três



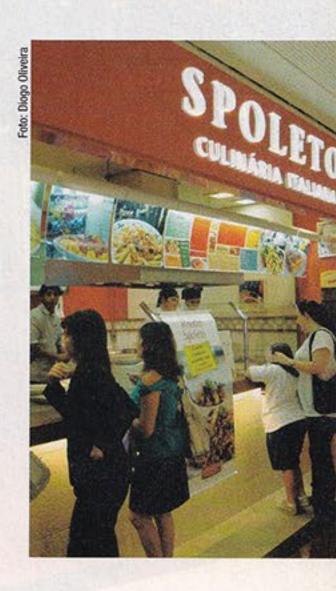
Andréa comemos no Spoleto", conta André Dias, referindo-se ao restaurante de comida italiana.

HORA DA DIVERSÃO

De barriga cheia, o são-paulino, sua mulher e o filho

partem para a segunda parte do programa no shopping: a hora da diversão. Andréa percorre lojas chiques atrás de calças, blusas, bolsas e sapatos. Já André Dias e Vinícius vão para a Hot Zone, como é chamado o maior salão de games do Brasil, localizado no andar térreo. O espaço tem 2.0000 m² com os mais diversos tipos de jogos, em videogames, simuladores, fliperamas... "Eu e o Vinícius ficamos

horas jogando. É a coisa mais gostosa do mundo, porque estou perto do meu filho, me divertindo com ele e aproveitando um dos poucos momentos em família", reconhece o zagueiro, que elege seus jogos favoritos: "Adoro



o tênis, o futebol e a corrida."

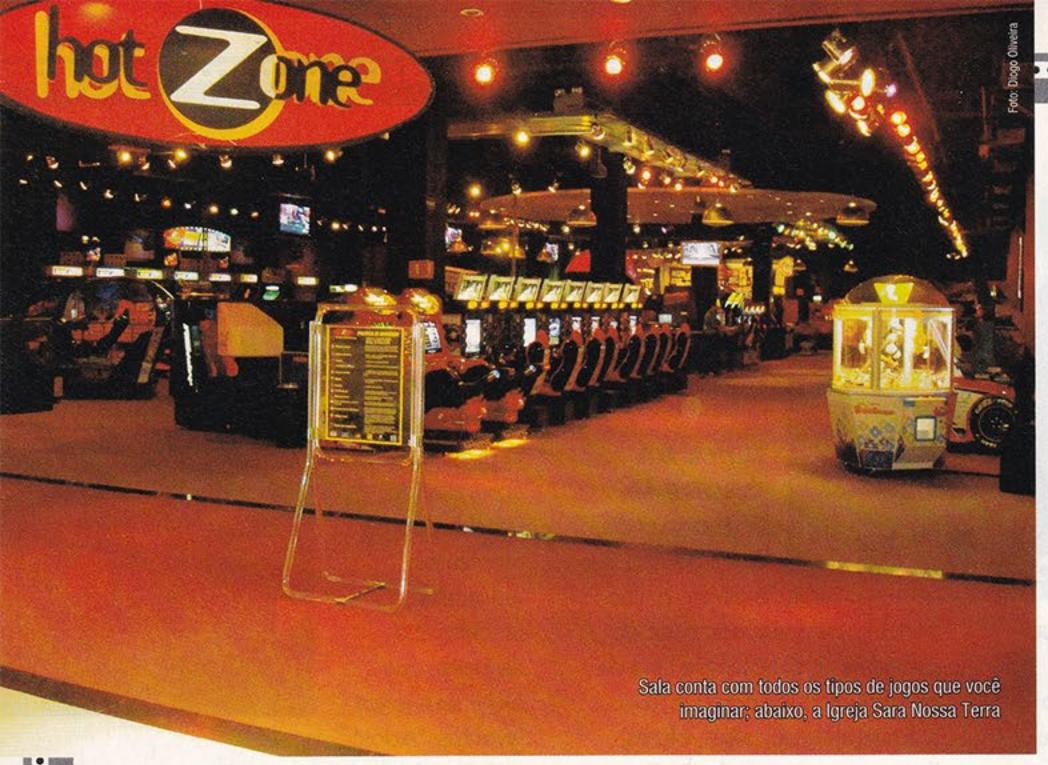
Andréa passa pelo Hot Zone no
final da tarde para recolher os dois
jogadores. Por volta das 18h, eles
chegam em casa para tomar banho.

Mas o sábado ainda está longe do
fim. Vinícius fica na casa de Yago,
cunhado de André Dias, enquanto

partem do apartamento em que moram no bairro de Perdizes, na zona oeste, com destino ao Shopping Morumbi, na zona sul. Mas por que cruzar a cidade se há outros shoppings mais próximos de sua casa? "Porque lá a gente encontra tudo... tem o restaurante que gostamos, uma grande sala com fliperamas e videogames e muitas lojas", explica André Dias. O trio chega por volta das 13 horas no shopping e, após uma volta, parte para o almoço. "Essa é uma das vantagens da praça de alimentação, já que existe muita variedade. O Vinícius adora sanduíche do McDonald's, enquanto eu e a







o casal sai para um passeio noturno.

"Eu e a Andréa adoramos um
restaurante de frutos do mar com
massa que fica na rua Turiassu."

Quase sempre, a pedida de André
Dias é espaguete ao molho branco
com pequenos pedaços de

camarão. Pensa que acabou? Que nada. Como um bom casal de jovens, André Dias e Andréa curtem um barzinho com música ao vivo antes de voltar para casa. Às vezes, o passeio conta com a companhia de outros são-paulinos, como Dagoberto, Bosco e suas esposas.

DOMINGO LIGHT

••••••••••••••••••••••••••••••••••

A badalação de sábado dá lugar a um dia bem mais tranquilo no domingo. Evangélico, o zagueiro acorda às 9h20 para assistir ao culto na igreja Sara Nossa Terra, em Perdizes. Nesse horário, Andréa já está na igreja, fazendo os últimos ensaios. "Ela tem de se levantar bem mais cedo, porque integra o coral da igreja", diz o zagueiro, orgulhoso pela bela voz da mulher. O culto acaba às 11h30 e de lá eles partem para o tradicional almoço em família. "A ceia é sempre na casa da minha mãe, em São Bernardo do Campo", conta o são-paulino. O encontro costuma reunir mais de 10 pessoas, entre pais, irmãos, cunhados e sobrinhos de André Dias.

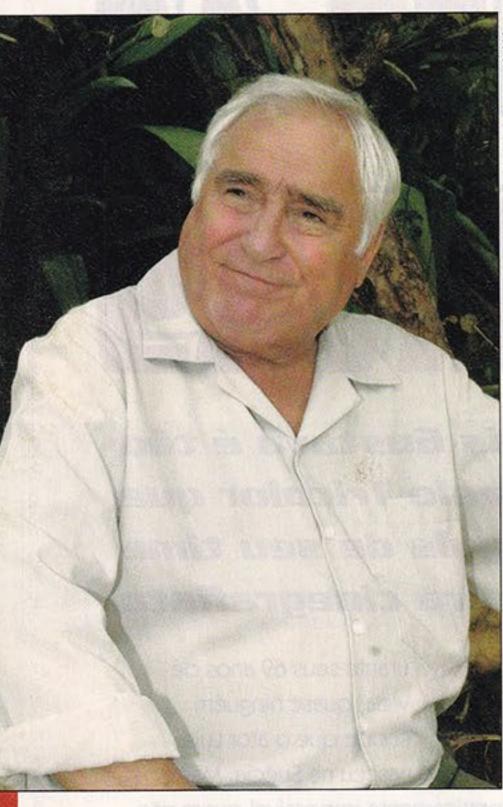
Como segunda-feira é dia de treino puxado, o defensor tira seu time de campo cedo no domingo. Antes das 17 horas, ele já está em casa, para assistir

pela TV a alguma partida de futebol e começar a se preparar para descansar. "Aproveito os últimos momentos para relaxar, mesmo. Não quero saber de computador, internet, nada. Só minha cama e a TV."





personagem no programa Sai de Baixo, entrando no palco ao hino Mas as aventuras de Luis Gustavo do humorístico da TV Globo. Tudo começou quando ele, ainda criança, pele da sua mãe. "Vim com meus pais para o Brasil novinho e aprendi a gostar muito de jogar botão aqui. Foi com os botões que virei sãopaulino, contrariando meu pai, que era corintiano", relembra. O episódio com o casaco de pele da mãe não foi capaz de afetar sua paixão pelo Tricolor, apesar do trauma com a situação. "Vi um botão maravilhoso naquele casação chique dela e não tive dúvidas: o



arranquei na hora e o transformei em Zarzur, médio que fazia sucesso no São Paulo na década de 1940", conta Luis Gustavo. "Um belo dia, minha mãe viu que o botão que

ela tanto procurava estava na minha

mesa. Apanhei pra caramba. Só de

imaginar, já dói."

Anos depois, quando se meteu a trabalhar como cinegrafista, Luis Gustavo Sánchez Blanco deu outra grande prova de amor pelo São Paulo. "Eu ficava com a câmera posicionada na marquise do Pacaembu, lá no alto. Até que filmava direitinho, mas era um problema trabalhar nos jogos do Tricolor", reconhece. "Quando um atacante do meu time entrava na área com a bola, eu começava a tremer, a pular, a gritar... e invariavelmente perdia a imagem do gol", diz, caindo na gargalhada.

Logo, seus superiores perceberam que a falta de gols da câmera da marquise tinha ligação com o fato de Luis Gustavo ser são-paulino. "Nunca mais me deixaram filmar jogo do meu time de coração. Só sobrava Palestra Itália, Corinthians, Portuguesa, Santos..."

JEITINHO BRASILEIRINHO

Definitivamente, Luis Gustavo não tem nada de sueco. Ele já praticava até o famoso jeitinho brasileiro quando pré-adolescente. "Eu, meu irmão e um amigo íamos no sábado para o Pacaembu, para assistir aos shows do Holiday On Ice. Como o dinheiro era curto, pulávamos um muro para não pagar ingresso."

Mas a apresentação de dançarinos no gelo era só pretexto.

"Geralmente, estávamos interessados mesmo era no jogo do São Paulo no domingo. Então, dormíamos escondidos dentro do próprio Pacaembu, num cobertor que levávamos, e já acordávamos dentro do campo no dia da partida", destaca o ator, sem se esquecer de seu grande ídolo: Sastre. "Aquele argentino era um gênio... um deus para mim."

TROCANDO AS BOLAS

A vida de ator já colocou
Luis Gustavo numa
tremenda saia-justa. Em
2005, ele interpretou
em O Casamento de
Romeu e Julieta o
palmeirense Alfredo
Baragatti, que havia
até transformado a
filha (Luana Piovanni) em
doente pelo Verdão. O grande
problema era que Julieta, papel

de Luana, se apaixonaria por um corintiano (Marco Ricca).

Vestir a camisa do Palmeiras, ainda que no cinema, rendeu inúmeras gozações a Luis Gustavo. "Se eu pudesse voltar no tempo, não teria feito esse filme. Achei que o resultado ficou superbacana, mas me senti uma merda quando tive de pôr a camisa daquele timinho e cantar o hino em plena sala de troféus do Palestra Itália, para uma cena", lamenta. "O pior de tudo eram os dirigentes do Palmeiras, aqueles italianos malas, falando



que o verde tinha caído muito bem em mim."

Antes de aceitar o convite do diretor Bruno Barreto para gravar O Casamento de Romeu e Julieta, Luis Gustavo pensou na ética de um artista. "Eu, como ator, cheguei à conclusão de que não ficaria bem recusar um papel simplesmente porque teria de interpretar um personagem que não torce para o meu time. Mas, definitivamente, essa tal de ética não existe mais pra mim. Acima do São Paulo não tem ninguém."

Quando um atacante do meu time entrava na área com a bola, eu começava a tremer, a pular, a gritar...

FANATISMO INCONTESTÁVEL

Luis Gustavo está atualmente nas telinhas. Ele é o Nereu Vidigal Castro na novela Três Irmãs, da TV Globo. Apesar de viver da teledramaturgia, o ator admite colocar o futebol muito à frente. "Eu acho que nunca vi uma cena minha em novela, porque sempre que ela está passando, eu estou assistindo a algum programa de futebol", assegura.

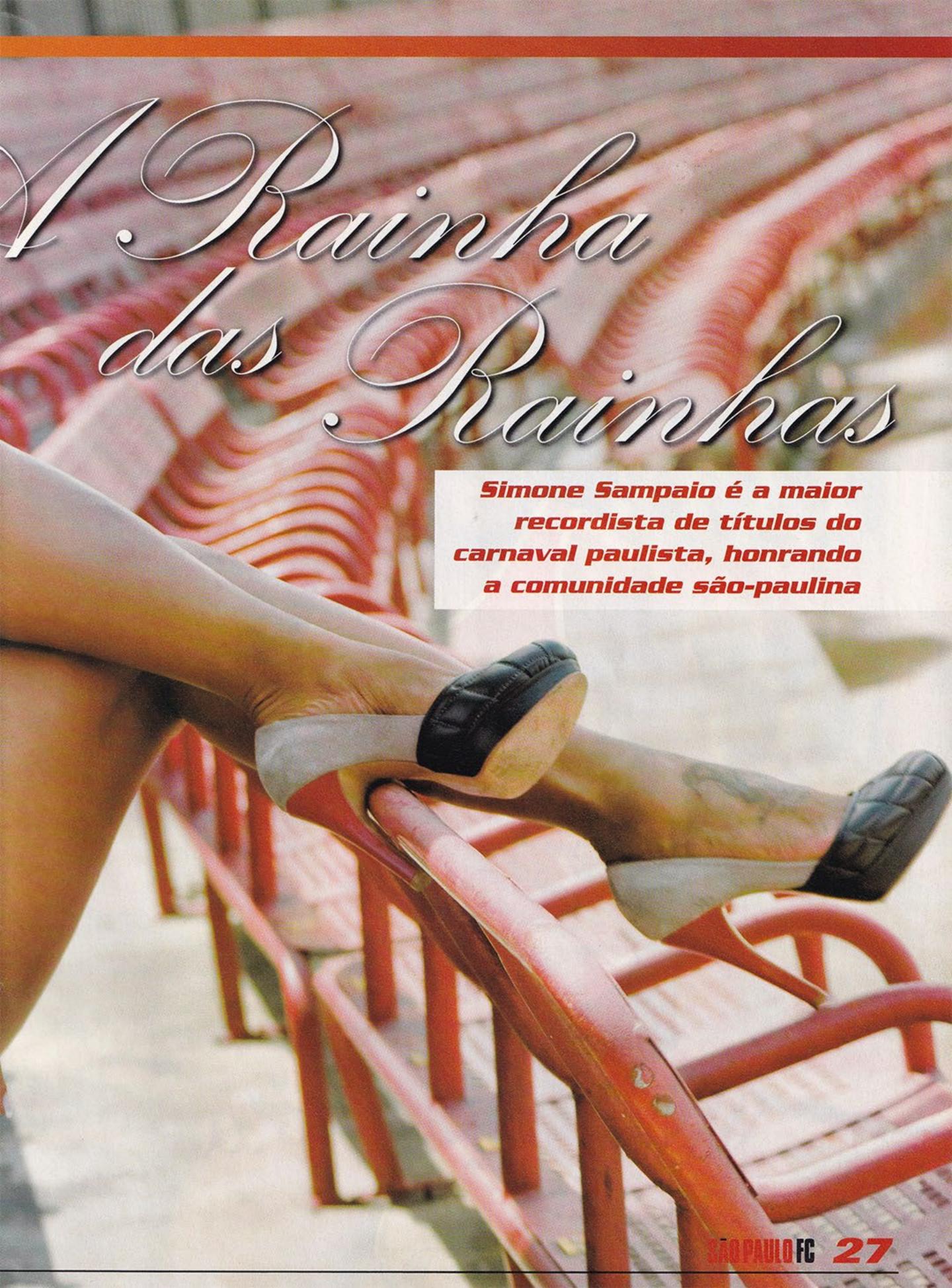
Vidrado nas coisas do
São Paulo, Luis Gustavo
diz nem dormir em
véspera de partida
decisiva. "Para você
ter uma ideia, odeio o
Washington até hoje. Por
mais que ele faça cem
gols pelo Tricolor, nunca
irei perdoá-lo por aquele
gol de cabeça no último
minuto da Libertadores
do ano passado", conta,

referindo-se ao jogo de quartas-definal, em que os paulistas perderam por 3 a 1 e foram eliminados. Ainda no ano passado, veio a redenção. "Estava no Rio e decidi assistir a um jogo do Brasileirão entre São Paulo e Vasco. Minha mulher, que gosta de futebol, foi comigo para São Januário. Eita estádio ruim. Aquilo é pior do que barraco da favela da Rocinha", avalia. Para complicar ainda mais, o ingresso comprado no hotel em que ele se hospedara não dizia que sua entrada seria pela torcida vascaína.



"Entrei no estádio e percebi que estava no meio da Força Jovem, então pensei o pior. Ainda bem que chovia, aí coloquei o boné no meio do meu rosto, meti uma capa e fiquei escondido", recorda. Os 90 minutos compensaram todo o sacrifício. "Quando o Hugo marcou o segundo gol do São Paulo, que foi o da vitória, me deu uma vontade louca de gritar no meio daquela vascainada. Na hora, abaixei no ouvido da minha mulher e sussurrei 'goooooooooooo'. Foi a coisa mais gostosa do mundo."



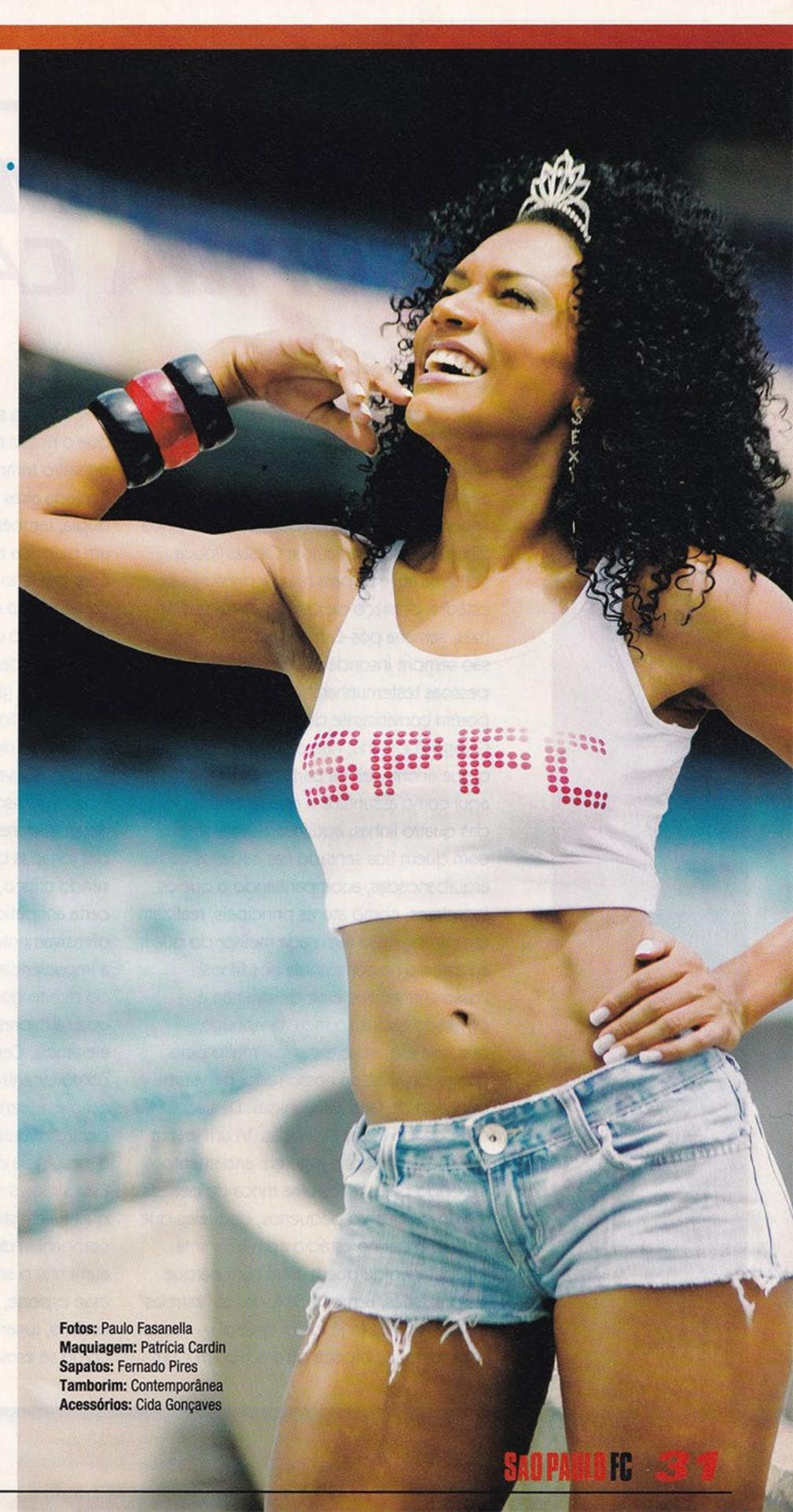








O ensaio para lá de sensual realizado no estádio do Morumbi ajuda a explicar o sucesso que Simone faz na avenida. Rainha da bateria da Nenê de Vila Matilde, ela tem 1,76 m, 66 quilos, 102 centímetros de quadril e 66 centímetros de busto. Mas Simone não é apenas um pedaço de mau caminho. Uma rápida conversa já revela sua inteligência e simpatia. Agora, um segredinho: ela está solteira. A paixão pelo São Paulo nasceu por causa de sua única filha, Mahryan, de 9 anos. "A grande maioria dos meus amigos é sãopaulino e a Mahryan sempre andou muito com eles, então logo se apaixonou pelo Tricolor. Aí, comecei a levá-la para o Morumbi e também me tornei são-paulina", conta Simone, sem se esquecer de uma partida contra o Necaxa, pela Libertadores de 2007. "Naquele dia, minha filha ficou brava com os torcedores mexicanos do Necaxa e começou a cantar uma musiquinha para eles. Quando vi, o estádio inteiro estava repetindo o que ela falava." Além de encantar na passarela do samba, Simone atua como atriz. "Gravei recentemente o filme Salve Geral, que entrará em cartaz logo", explica a morena, que tem muito contato com jogadores. "Samba e futebol andam muito próximos, né. Conheço bastante atleta", diz, admitindo que é superassediada. "Mas fica só na paquera."





COMO EM MINHA PRÓPRIA CASA

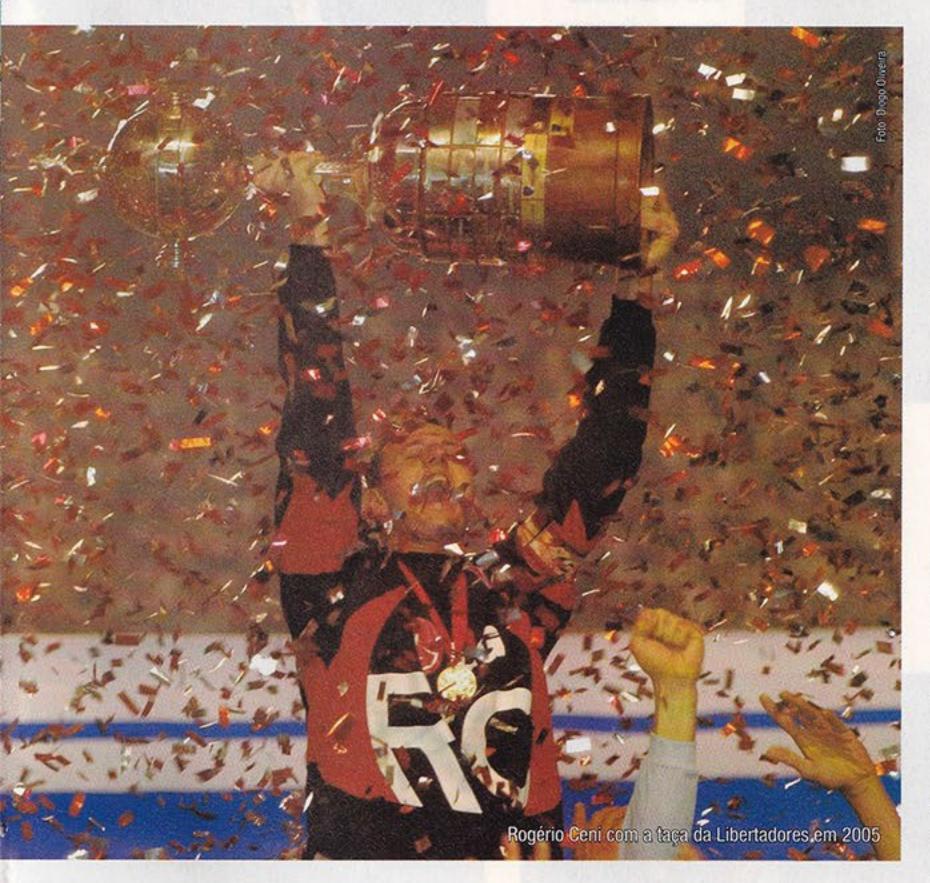
mês de fevereiro já estava se encerrando quando consegui ir ao Morumbi pela primeira vez no ano. Numa quinta-feira à noite fomos eu, Theodoro e Sebastião (dois de meus cinco filhos) assistir São Paulo e Oeste. Pouca gente se animou para marcar presença no estádio: começo de campeonato, fim de mês, semana pós-Carnaval... os motivos são sempre insondáveis. Menos de 5 mil pessoas testemunharam a vitória simples, porém convincente de 3 a 0.

O jogo já é velho, não cabe aqui comentar o que aconteceu na partida. O que trago aqui como assunto é o que se passou fora das quatro linhas, aquilo que acontece com quem fica sentado nas cadeiras ou nas arquibancadas, acompanhando o que os jogadores, como atores principais, realizam em campo. Não tem nada melhor do que ir ao estádio na companhia dos filhos! Posso afirmar que esse deleite não é privilégio exclusivo meu, tampouco que seja ele raro e escasso - muito pelo contrário! Aliás, ao nosso redor havia um punhado de famílias reunidas. De todos os tipos, de todas as idades. Vi um jovem pai chegar já com o jogo em andamento puxando pelas mãos uma trinca de petizes tão novos quanto pequenos, daqueles que devem entrar no estádio com a mesma estupefação de quem entra num parque de diversões. Lembro de todas as "estreias" de meus filhos (e já foram quatro!) - muito sorvete, muita pipoca ou amendoim e um

"pai, tô com sono!" que sempre fez com que o nosso programa durasse apenas o primeiro tempo.

Sentada atrás de nós estava uma outra dupla, também muito comum e constante: um patriarca tricolor já de cabelos brancos, com seu filho estimado. Pai e filho comentando os lances, em geral o pai mais velho, muito crítico, faz suas observações à custa do parâmetro romântico de suas lembranças gloriosas.

Fui ao estádio pela primeira vez na companhia de meu pai. Foi com ele que aprendi a levantar durante a execução do hino do nosso clube, a aplaudir a entrada dos jogadores, a resmungar com os autores das jogadas bisonhas, ao mesmo tempo sendo crítico, mas respeitoso. Tenho uma certa antipatia por aqueles que xingam ofensivamente os jogadores, entendo que a impaciência e a intolerância fazem parte do direito do torcedor, mas prefiro aqueles que se expressam com mais sutileza e elegância. Certos palavrões podem soar até como incentivo. Outros destilam apenas ódio e ressentimento que não cabem dentro daquilo que julgo ser a natureza e a essência do espírito esportivo. Essa simples noite de quinta-feira, na qual fui assistir a um jogo do São Paulo na companhia de dois de meus filhos, só fez aumentar o amor infinito que eu tenho por esse esporte, por nosso time, por nosso estádio, lugar onde me sinto tão bem como se estivesse em minha própria casa. 🚏



grande missão do respeitado elenco do Tricolor em 2009 atende pelo nome de Taça Libertadores da América. Washington, Rogério Ceni, Rodrigo e companhia terão pela frente três campeonatos ao longo da temporada, porém, os olhos da torcida estão voltados apenas para o torneio que pode

levar o clube à disputa de mais um Mundial de Clubes.

E apenas dois dos 25 são-paulinos inscritos para a fase de grupos da Libertadores já sentiram o gostinho de levantar essa taça: o goleiro Rogério Ceni e o meia Jorge Wagner, pelo Internacional. Para dar uma força aos demais, a **Revista Oficial** do São Paulo procurou atletas que

São-paulinos que foram campeões da Libertadores dão dicas ao elenco de Muricy para conquistar a taça na edição deste ano

participaram das três campanhas vitoriosas, em busca de dicas.

"Acho que um dos principais segredos é aproveitar o mando de campo", explica Raí, com o moral de quem foi bicampeão, em 1992 e 93.

"O Morumbi costuma ficar lotado em jogos da Libertadores e isso tem de ser explorado. É preciso ganhar todas as partidas em casa", emenda o eterno ídolo tricolor,

O SP NA LIBERTADORES

13 participações

130 jogos

66 vitórias

34 empates

30 derrotas

205 gols pró

120 gols contra

autor de sete gols no torneio. Hoje dirigente, o ex-atacante Müller destaca a importância de montar um elenco forte fisicamente. "A Libertadores é completamente diferente dos nossos campeonatos, porque há o contato físico com

e conta com vários jogadores com mais de 1,80 m."

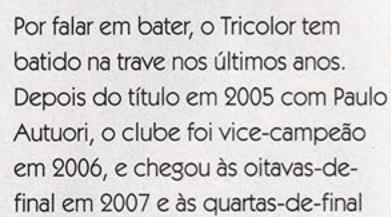
BATENDO NA TRAVE

Integrante do último time sãopaulino campeão da Libertadores, o zagueiro Lugano entende que

> a bola parada é peça-chave. "Muitos jogos são decididos numa cobrança de falta ou escanteio", avalia o uruguaio, que joga atualmente no Fenerbahce, da Turquia. "No nosso título mesmo, aproveitamos esses lances. E acho que o São

para se dar bem de novo, já que conta com o Rogério Ceni para as cobranças de falta próximas ao gol, o Rodrigo para as mais distantes e o Jorge Wagner para bater escanteios."

Paulo tem tudo



Adriano foi o artilheiro do time na

Libertadores do ano passado



tem de contar com um grupo alto e robusto", avalia Müller, que disputou quatro edições de Libertadores pelo clube - 1987, 92, 93 e 94. "O São Paulo sabe bem dessa necessidade





MAIORES ARTILHEIROS DO TRICOLOR

10 gols Rogério Ceni, Pedro Rocha, Palhinha e Müller 8 gols Terto, Luís Fabiano e

Grafite

7 gols Raí, Danilo e Aloísio 6 gols Adriano e Toninho

em 2008, com Muricy Ramalho. Ao menos, essa sequência permitiu ao São Paulo alcançar o recorde de seis participações consecutivas na Libertadores (entre 2004 e 2009), algo nunca visto no futebol brasileiro. Já o atacante Grafite, outro campeão em 2005, alerta sobre a importância de os atletas terem personalidade. "A pressão que os adversários fazem nos jogos fora de casa é complicada. É torcedor esperando na porta do estádio para jogar pedra, é jogador adversário ameaçando quebrar sua perna..." Num confronto, diante do Quilmes, da Argentina, Grafite foi chamado

de macaco pelo zagueiro Desábato, que acabou preso pouco após o apito final.

DESEMPENHO ANO A ANO

1972semifina
1974fina
19781ª fase
19821ª fase
1987 1ª fase
1992 campeão
1993 campeão
1994fina
2004semifina
2005 campeão
2006fina
2007oitavas-de-fina
2008quartas-de-fina

DE OLHO NO APITO

Todos os campeões tricolores salientam a diferença da arbitragem na Libertadores.
"Os jogadores precisam entender que o juiz sulamericano deixa a partida correr muito. Não é como no

Brasil, que se para toda hora, por qualquer faltinha", explica o zagueiro Ronaldão, que esteve no grupo que deu a volta olímpica em 1992. O lateral-direito Cicinho, que atua na Roma, percebeu o quanto o jogo muda na Libertadores logo depois de disputar meiotempo, em 2005. "Recebi duas entradas mais fortes e o juiz nem olhou

para mim. Aí, me liguei que ele só marcaria falta se fosse uma porrada de verdade. Desde então, passei a entrar mais forte nas divididas e não me joguei mais no chão", relembra Cicinho, campeão no tricampeonato. Homem pensante do time da década de 1990, Palhinha sentiu na pele o critério dos árbitros. "Estava acostumado a ser encostado e já cair pedindo falta, mas na Libertadores essa tática não funciona. Falta na Libertadores tem que ser falta, mesmo. Por isso, apanhei muito mais jogando nesse campeonato do que nas partidas no Brasil", justifica Palhinha.











SONHO VIRA REALIDADE

Fifa deve confirmar no dia 20 de março o Morumbi como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014; investimento de R\$ 130 milhões fará estádio brilhar já na abertura do Mundial

São Paulo não tem chances de ser campeão neste mês de março, mas deverá dar a seu torcedor um motivo e tanto para festejar. No próximo dia 20, a Fifa irá anunciar as 12 cidades que serão sede da Copa do Mundo de

2014, no Brasil, e o Morumbi tem tudo para ser um deles. Inspetores da entidade máxima do futebol visitaram o estádio tricolor em 30 de janeiro e gostaram do que viram. Além de uma arena absolutamente moderna, há outro fator que jogou a

favor do São Paulo pela Copa: a agilidade da diretoria. Sem fazer qualquer alarde, o clube já trabalha há meses em reformas. Os camarotes do andar térreo foram os primeiros. Depois, veio a parceria com a Visa para a modernização de partes da



arquibancada e numerada – a Visa, por sinal, é patrocinadora oficial dos dois próximos Mundiais. Em fevereiro, foi a vez de o portão 17 ganhar novo visual. "O Morumbi já se transformou num canteiro de obras para o bem da cidade, do Durante a passagem da Fifa por São Paulo, em janeiro, Caio Luiz de Carvalho, coordenador do comitê paulista e presidente da São Paulo Turismo, apresentou os projetos visando mobilidade urbana, programadas pelas autoridades.

De acordo com Carvalho, o

De acordo com Carvalho, o governo paulista vai investir R\$ 20 bilhões entre 2009 e 2012 para construção de trens expressos

ideal para o Mundial, a

prefeitura e o Governo

trabalham a fim de criar

infra-estrutura para a cidade,

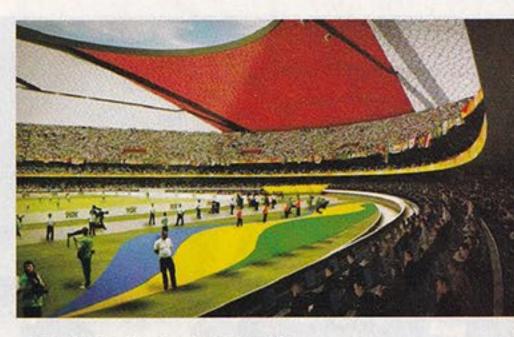
que receberá milhares de

turistas de todo o planeta.

que ligarão
aeroportos,
aumento da frota
de veículos sobre
trilhos, criação de
novos corredores,
construção de
avenidas, além
de obras de
urbanização.
A maior parte

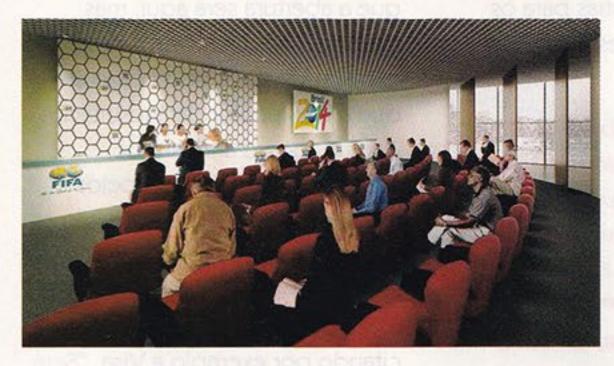
das exigências da Fifa em relação ao estádio já é atendida pela candidatura paulista. O Morumbi

está próximo de dois importantes hospitais (Albert Einstein e São Luiz), a menos de 10 minutos de carro do Aeroporto de Congonhas, tem fácil acesso para torcedores de outros estados pelo Rodoanel,



sem falar da enorme rede hoteleira de alto padrão na região sul da cidade.

"Nosso único problema era o transporte, mas a obra do metrô para a estação São Paulo-Morumbi já está em fase final de execução. Até 2012, ela será inaugurada e ficará a apenas 1,4 quilômetro do estádio", explica Juvenal Juvêncio. "Estamos trabalhando para criar uma ligação direta entre essa estação e o estádio, e isso ajudará bastante", emenda.



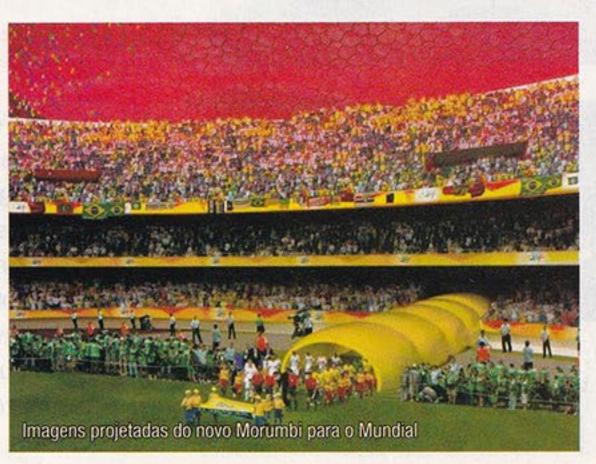
País e da Copa do Mundo", festeja o presidente são-paulino, Juvenal Juvêncio. Ao contrário de muitas outras candidaturas, a paulista não terá um centavo investido do dinheiro público. "Todos os R\$ 130 milhões previstos para a adequação do Morumbi serão obtidos com parceiros desse nosso sonho", assegura o vice-presidente de comunicação e marketing do clube, Julio Casares.

FORÇA CONJUNTA

Enquanto o São Paulo se mobiliza para fazer do Morumbi o palco

À ESPERA DA ESTREIA

A passagem dos inspetores da Fifa pelo Brasil no início do ano serviu para apresentar uma série de fatos. Antes mesmo do anúncio das 12 sedes, no dia 20 de março, já é dado como certo que Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e





SPFC camarote 05





Além da parte externa, a diretoria dará bastante atenção ao lado interno do Morumbi, criando camarotes exclusivíssimos e ambientes bem decorados

Brasília estarão no Mundial.

Além dessas cinco, outras quatro estão praticamente confirmadas, e só ficariam fora se seus projetos apresentassem muitas falhas ou não tivessem garantias para os investimentos necessários. São

"Poder organizar a Copa do Mundo de 2014 em um País tão futebolístico depois de quase 60 anos é uma honra. O Brasil é mais que um País, é um subcontinente, e terá a oportunidade de representar a Copa em 12 sedes"

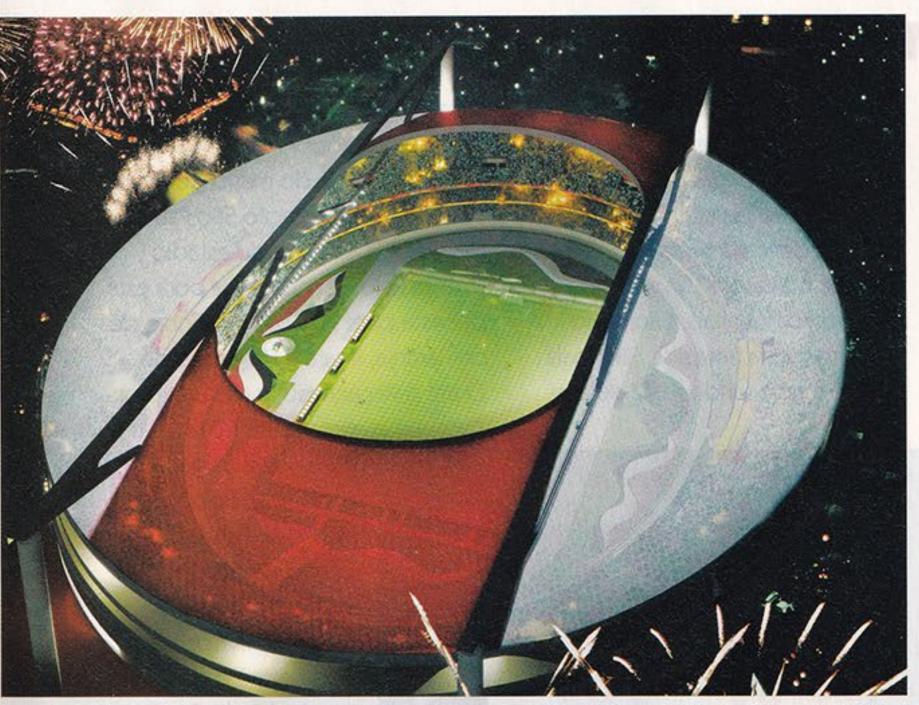
Joseph Blatter Presidente da Fifa

elas: Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador. Desta maneira, restariam apenas três vagas para as demais oito candidatas.

Sabe-se que uma das sedes será no Pantanal, então Campo Grande e Cuiabá fazem uma disputa particular. A outra sede garantida ficará na Amazônia e coloca frente a frente Belém, Manaus e Rio Branco. A última sede está entre Florianópolis, Natal e Goiânia.

Alheio a essa batalha pela vaga, o São Paulo almeja receber a abertura do Mundial. E a tendência é que o Morumbi fique com a honra de abrigar o primeiro jogo da Copa, com o Brasil em campo, enquanto o Rio de Janeiro feche o torneio, com a final. As candidaturas de

Minas Gerais e Brasília também demonstraram intenção de receber a estreia do Mundial, embora com poucas chances. "O Joseph Blatter não me disse que a abertura será aqui, mas também não disse que não será", explica Juvenal, convencido de que a luta tricolor dará resultados. "Mas eu posso afirmar que receberemos a abertura pelos indicadores. Examine quais são as grandes empresas que patrocinam o Mundial e você verá que elas já estão próximas da gente", lembra, citando por exemplo a Visa. "Será São Paulo peja pujança dessa cidade. Eu sei que o Aécio Neves (governador de Minas) vai querer fazer algo em Belo Horizonte, que já tem até um estudo da Deloitte sobre a viabilidade. Sei também que Brasília pretende fazer algo com o arquiteto Oscar Niemeyer. Mas isso tudo não passa de plano, e não temos como negar a importância de São Paulo. Quando decide as coisas, a Fifa pensa no negócio. E os principais destinos no Brasil são Rio de Janeiro e São Paulo. Não vejo concorrente", sentencia Juvenal.



Vista aérea do Morumbi para a Copa, com cobertura e atendendo a todas as exigências da Fifa

A COPA PASSO A PASSO 2007

30/7 CBF envia dossiê da candidatura brasileira à Fifa
 30/10 Brasil é confirmado como

sede de 2014

2008

11/8 Inauguração do Santo Paulo Bar17/11 Tricolor inicia reformas para construir o setor Visa

2009

20/3

28/1 Fifa confirma que Copa terá
12 cidades-sede
30/1 ida ao Morumbi marca
o início das inspeções às
17 candidatas
02/2 Morumbi ganha a livraria
Nobel
07/2 viagem da comitiva da Fifa
chega ao fim

Fifa anuncia as 12 sedes

TRANSFORMANDO O MORUMBI

O Morumbi começou a ganhar cara de estádio para a Copa bem antes de a Fifa confirmar São Paulo como uma das sedes do torneio. Há anos que o clube investe pesado para não deixar que seu maior patrimônio se deteriore. "O Morumbi hoje está ótimo. Não há vazamentos, infiltrações, problemas estruturais... O que vem sendo feito é adaptá-lo ao caderno de encargos da Fifa", explica o arquiteto Ruy Ohtake, responsável pela obra. O projeto de transformação do Morumbi consiste em seis pontos: ampliação da área de trabalho da imprensa; acréscimo de cem lugares na tribuna de honra; melhorias nos vestiários do time visitante e do trio de arbitragem; criação de um espaço na boca dos túneis para as entrevistas pós-jogo; implantação de novas rampas de acesso ao

estádio; e construção de um estacionamento com mais de 4 mil vagas numa praça vizinha ao estádio.

O custo total das obras é de cerca de R\$ 130 milhões, mas o São Paulo não terá de recorrer aos seus cofres, tampouco pedirá ajuda pública. "Tudo será realizado em parceria com a iniciativa privada. As grandes empresas já perceberam a seriedade do nosso projeto e estão juntas do São Paulo", comemora Adalberto Baptista,



diretor de marketing do clube. Mas o ponto alto da obra é a cobertura, que protegerá todos os 66.952 lugares. Ela será feita a partir de uma estrutura metálica instalada fora do estádio. Haverá duas grandes vigas, que segurarão um tecido semitransparente, confeccionado nas cores vermelho, branco e cinza. "É algo que deixa a luminosidade passar, mas não o sol", explica Ohtake. "Deixaremos apenas o campo descoberto, como a própria Fifa pede", emenda o arquiteto. Até 2012, data em que as obras estarão encerradas, o estádio ainda ganhará dois grandes telões e um placar eletrônico maior e mais bonito. Já em 2013, o Morumbi abrigará algumas das partidas da Copa das Confederações, evento encarado como grande teste para o Mundial.

AS OBRAS EM SÃO PAULO

O Tricolor não está sozinho na luta para brilhar na Copa do Mundo. A Prefeitura e o Governo do estado de São Paulo aderiram ao movimento do clube e já iniciaram uma série de obras a fim de transformar a cidade. "É bom lembrar que São Paulo hoje já tem infra-estrutura para bater qualquer

42 mil quartos de hotel, sendo cerca de 10 mil apenas na região da Berrini, nas proximidades do Morumbi. "Ainda assim, essa estrutura deve aumentar em 20% até o Mundial", avisa Caio. No quesito hospitais, São Paulo também ganha nota alta. São mais de 120 funcionando, e 17 deles

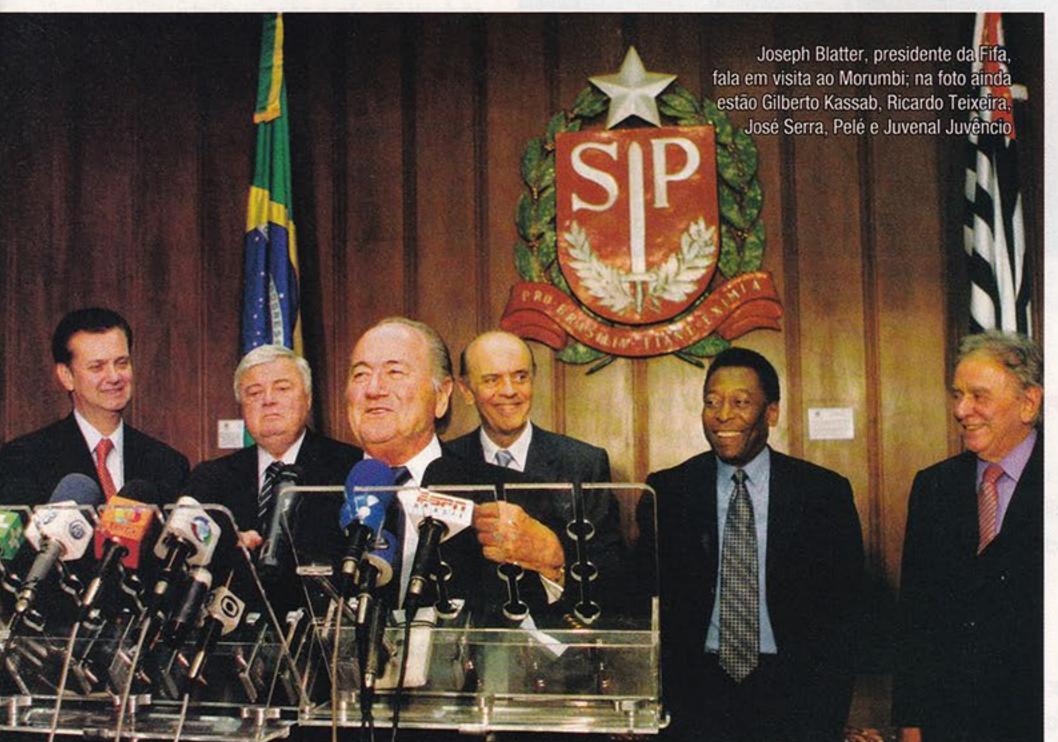
utilizada para melhorias em metrôs, trens, expressos...

"A linha amarela do metrô permitirá a existência da estação São Paulo-Morumbi, a 1.180 m do estádio", lembra Caio. A entrega da obra está prevista para 2012. Outra linha, de cor laranja, ligará a Freguesia do Ó até o Pacaembu, e deverá estar

pronta até 2014. A fim de agilizar a ligação entre o aeroporto de Guarulhos e o centro de São Paulo, o governo criará o Expresso Aeroporto, que partirá do terminal 3 de Cumbica e chegará à Estação da Luz. Haverá ainda o Expresso Jabaquara, um trem de superfície ligando o Terminal Jabaquara ao Aeroporto de Congonhas. Também estão previstas a revisão e a construção de 240 quilômetros de malhas ferroviárias, além da compra de 99

novos trens. "Com a conclusão do Rodoanel, também será possível que uma pessoa chegue de Santos ao Morumbi em 40 minutos", prevê Caio.

Por fim, a região do Morumbi ganhará a avenida perimetral sul, que ligará a ponte João Dias, na marginal Pinheiros, à avenida Jorge João Saad, com orçamento de R\$ 50 milhões.



cidade do Brasil e estaria pronta para receber o Mundial. Mas ainda faremos diversas ações, a fim de facilitar a vida dos turistas que vierem assistir ao campeonato, mas também o dia a dia da população paulistana", explica Caio Luiz de Carvalho, líder da Comissão Paulista da Copa do Mundo de 2014 e presidente da São Paulo Turismo. Atualmente, a cidade conta com

têm certificação internacional.

Destes, dois ficam a menos de cinco minutos de carro do estádio: Albert Einstein e São Luiz.

Para garantir que o transporte público funcione bem, Prefeitura e Governo irão gastar mais de R\$ 20 bilhões em obras. "E esses recursos já estão garantidos em orçamento", adverte o presidente da Comissão Paulista da Copa. A verba será

AS OUTRAS 16 CANDIDATAS DA COPA DO MUNDO DE 2014

· · · · · · · · · BELÉM



ESTÁDIO MANGUEIRÃO

Capacidade: 43.788 lugares
Custo da obra: R\$ 200 milhões

População da região metropolitana: 2.078.405

BELO HORIZONTE



ESTÁDIO MINEIRÃO

Capacidade: **74.300 lugares**Custo da obra: **R\$ 300 milhões**

População da região metropolitana: 5.044.532

BRASÍLIA



ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA

Capacidade: **76.232 lugares**Custo da obra: **R\$ 250 milhões**

População da região metropolitana: 3.663.951

CAMPO GRANDE



ESTÁDIO MORENÃO

Capacidade: 44.355 lugares Custo da obra: R\$ 500 milhões

População da região metropolitana: 747.189

· · · · · · CUIABÁ



ESTÁDIO VERDÃO

Capacidade: 40.000 lugares

Custo da obra: R\$ 340 milhões

População da região metropolitana: 544.737

• • • • • • CURITIBA



ARENA DA BAIXADA

Capacidade: 41.375 lugares Custo da obra: R\$ 150 milhões

População da região metropolitana: 3.260.292

• FLORIANÓPOLIS



ARENA FLORIANÓPOLIS

Capacidade: **42.473 lugares**Custo da obra: **R\$ 400 milhões**

População da região metropolitana: 833.461

• FORTALEZA



ESTÁDIO CASTELÃO

Capacidade: 50 mil lugares
Custo da obra: R\$ 400 milhões

População da região metropolitana: 3.517.375

· · · · · · · · · · · · GOIÂNIA



ESTÁDIO SERRA DOURADA

Capacidade: **42 mil lugares**Custo da obra: **R\$ 180 milhões**

População da região metropolitana: 2.124.458

····· NATAL

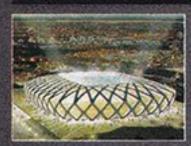


ESTÁDIO DAS DUNAS

Capacidade: **45 mil lugares** Custo da obra: **R\$ 300 milhões**

População da região metropolitana: 1.294.899

.... MANAUS



ESTÁDIO VIVALDÃO

Capacidade: 60 mil lugares Custo da obra: R\$ 400 milhões

População da região metropolitana: 1.921.591

• • • • • PORTO ALEGRE



ESTÁDIO BEIRA-RIO

Capacidade: **60 mil lugares** Custo da obra: **R\$ 350 milhões**

População da região metropolitana: 4.035.194

• • • • • • • RECIFE



ARENA RECIFE

Capacidade: **46.154 lugares** Custo da obra: **R\$ 250 milhões**

População da região metropolitana: 3.731.719

· · RIO BRANCO



ARENA DA FLORESTA

Capacidade: 40.900 mil lugares Custo da obra: R\$ 330 milhões

População da região metropolitana: 301.398

RIO DE JANEIRO



ESTÁDIO MARACANÃ

Capacidade: **86.100 lugares** Custo da obra: **R\$ 400 milhões**

População da região metropolitana: 11.812.482

• • • • • SALVADOR



ESTÁDIO FONTE NOVA

Capacidade: **55 mil lugares** Custo da obra: **R\$ 230 milhões**

População da região metropolitana: 3.767.902



DUPLA FUNÇA

Ex-são-paulino Adriano é presidente e camisa 10 do Oeste Paulista, clube da Série A-3 do estadual

izem que pênalti é tão importante que deveria ser batido pelo presidente do clube. Pelo menos no Oeste Paulista, é exatamente assim que acontece. Tudo por causa do exsão-paulino Adriano, que se divide entre a presidência e a camisa 10 do time que fundou em 13 de dezembro de 2005. "Eu sou um faz tudo aqui no Oeste", conta o meia,

que está com 35 anos de idade.

A dupla função deixará Adriano maluco qualquer dia desses. "Já cansei de ficar até altas horas da madrugada negociando patrocínio com empresários e no dia seguinte tive que entrar em campo para um jogo decisivo", revela o dirigente-artilheiro.

O pior de tudo é que o acúmulo de cargos não lhe rende sequer salário

dobrado. "Pelo contrário. Até hoje, não tirei um real do Oeste. Já devo ter colocado uns R\$ 3 milhões nesse meu projeto. Até porque são muitos salários, viagens, hotéis, cuidados médicos com os atletas..." Outro que segue "zerado" no Oeste é seu irmão, Juliano Gerlin, que atua

é seu irmão, Juliano Gerlin, que atua como técnico do clube desde sua criação. "O Juliano sabe que está investindo na carreira dele. A partir do momento em que o Oeste decolar, ele será conhecido como um treinador vitorioso e terá todo o mercado à sua disposição."

O COMEÇO DE TUDO

Adriano surgiu como uma das maiores promessas do futebol no início da década de 1990, pelo Guarani. Na época, havia sido o dono da camisa 10 da seleção brasileira em todas as categorias de base. Depois de passar por Neuchatel-SUI, Botafogo e Juventude, ele desembarcou no Morumbi pela primeira vez em 1996, onde ficou até 1998. Em 2002, fez outra temporada apenas discreta no Tricolor. Mas o mercado nunca se fechou para Adriano, que rodou o mundo. "Eu nunca tinha pensado

em ter um time de futebol até 2004, quando muitos jogadores me procuraram pedindo para que eu os representasse. Conversei bastante

Meia posa como capitao antes de um jogo na Série A-3

com meu irmão, pus tudo no papel e saí atrás de uma cidade que não tivesse times", relembra o batedor oficial de faltas e pênaltis do Oeste. Depois de perceber que Marília, Itu, Jundiaí, Ribeirão Preto, Araras e tantas outras cidades já tinham representantes, Adriano lembrou de Presidente Prudente. "Trata-se de uma região com mais de 2 milhões de pessoas e que não conta com um time faz tempo. Aí, conversei com a prefeitura, consegui alguns patrocinadores e fundei o time no final de 2005."



Com pouco mais de três anos, o
Oeste Paulista já conta com um
título, da Série B-1, e integra a
Série A-3, equivalente à terceira
divisão estadual. "Também criamos
as categorias sub-13 e sub-15 e
estamos plantando. Tenho certeza
de que logo chegará a hora de
colher, e verei meu time disputando
a primeira divisão de São Paulo."

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

A missão de se dividir entre jogador e dirigente causa inúmeras saiasjustas a Adriano. "Muitas vezes a agenda do presidente é conflitante com a agenda de jogador e já aconteceu de eu ter de faltar a treinos por causa de reuniões", afirma o meia.

Mas os problemas
vão muito além.
Como patrão
dos demais
companheiros,
Adriano tem de
manter um certo
distanciamento.
"Evito ficar na
brincadeira deles,
para não misturar
as estações. Já
pensou se num dia
estou gozando um



jogador e no outro preciso chamálo para discutir a renovação do contrato? Não ficaria legal." Desde 2007, quando resolveu ajudar seu time dentro de campo, ele garante não ter vivido qualquer conflito. "O pessoal entende bem minha situação e existe o maior respeito", assegura Adriano, que esteve distante do Oeste Paulista no primeiro ano de vida do clube. "Eu defendia o Atlético Nacional, da Colômbia, e depois fui para o Juventus. Aí, cansei de ficar rodando e resolvi contribuir para o Oeste tentando marcar gols, dar assistências..." Ao longo de 2008, ele marcou 10 gols em 16 partidas. Já nas duas primeiras rodadas da Série A-3 deste ano, balançou as redes mais uma vez e deu duas assistências. Difícil foi se adaptar à nova realidade. Acostumado a jogar em grandes estádios e ter a mordomia de um atleta de equipe conhecida, ele agora encara longas viagens de ônibus, gramados esburacados e adversários querendo intimidálo a todo tempo. "Mas estou me sentindo bem e seguirei jogando por mais um bom tempo."



CINCO DÉCAL DE UN ARTIL

Auxiliar técnico e olheiro do Tricolor, Milton Cruz segue ainda hoje marcando gols; pelas suas contas, já são mais de 1.800

s são-paulinos mais jovens devem imaginar que Milton Cruz nasceu para ser olheiro. Afinal, o auxiliar técnico do Tricolor encheu o Morumbi de craques nos últimos anos com indicações precisas.

Apenas para citar alguns exemplos: Cicinho, Ilsinho, Miranda, Mineiro, Josué, Grafite, Danilo, Luís Fabiano, Rodrigo... No entanto, a grande vocação desse paulista de 51 anos é marcar gols.

Ainda que exageradas, suas contas falam em cerca de 1.824 gols na carreira. Detalhe importante: Milton Cruz pendurou a chuteira em 1994, mas segue aumentando sua lista com gols nos treinos recreativos que disputa com o elenco do Tricolor.

Até por isso, ele é chamado de artilheiro de cinco décadas. "Eu nasci para fazer gols", brinca Milton, que balançou as primeiras redes em Santos, onde nasceu. Depois, ele se mudou com a família para São Bernardo do Campo, cidade do Aliança Clube. Foi lá que o garotinho de 11 anos empurrava tudo quanto era bola para dentro do gol.

Três anos depois, ele desembarcou no Morumbi para um teste com mais 200 garotos. "A peneira aconteceu num campão de terra na avenida Giovanni Gronchi. Lembro que toquei duas vezes na

bola e fiz dois gols. No dia seguinte, já estava treinando no juvenil e no final de semana estreei contra o Paulista", relembra, referindo-se ao ano de 1975.

MATADOR DO

Até 1977, Milton fez fama nas categorias menores do São Paulo. Surgiu, então, o convite de Rubens Minelli para que ele atuasse no time profissional. Logo na primeira temporada, ele teve uma sorte grande: participou como titular da maior parte da campanha do título nacional, por conta de uma suspensão imposta a Serginho Chulapa. Mas o centroavante não durou muito tempo no Morumbi. Após 45 partidas e 24

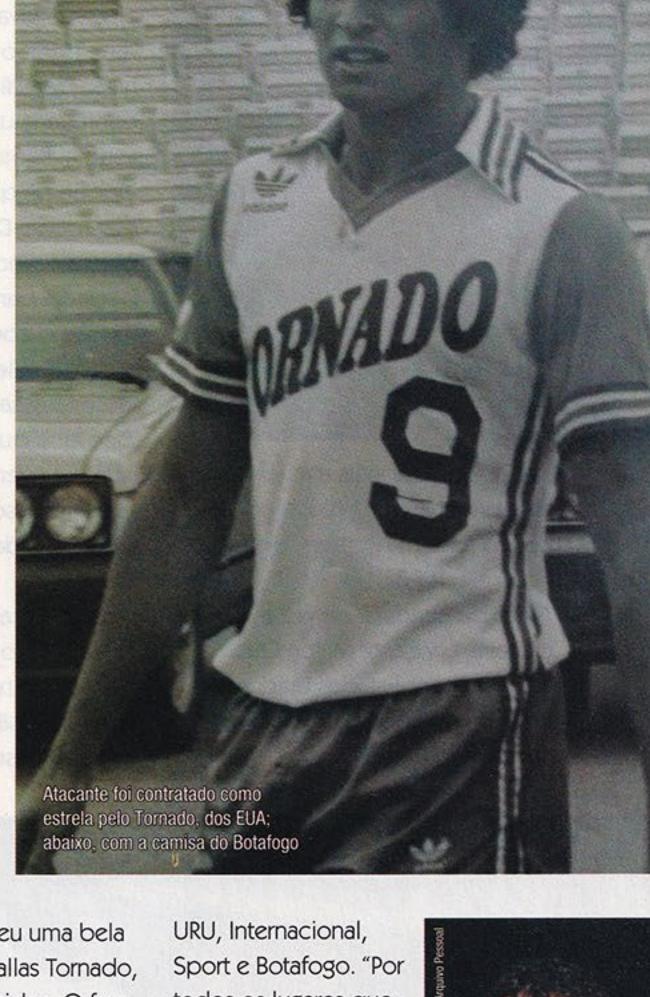
> gols, ele recebeu uma bela proposta do Dallas Tornado, dos Estados Unidos. O faro matador não o abandonou na terra do Tio Sam e Milton terminou o campeonato de 1979 como vice-artilheiro. A carreira do goleador também foi marcada pelas constantes mudanças de clube. Em 1980, ele acabou contratado pela Universidad Guadalajara, do México. Depois, vieram Nacional-

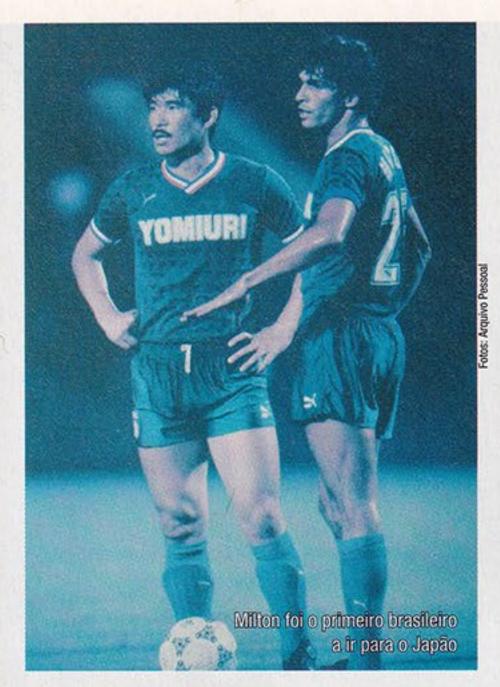
todos os lugares que passei, fui artilheiro. E também tive muita estrela, pois ganhei título pra caramba." Entre 1987 e 88, o camisa 9 experimentou a vida no Japão, defendendo o Verdy Tokyo. Ele e Oscar foram os primeiros



MUNDO







atletas profissionais a atuar no país oriental. Em 1990, ele voltou para o Kashima Antlers, onde ficou até 1993.

Antes de pendurar de vez a chuteira, o viajante Milton Cruz voltou para os Estados Unidos, para mais uma temporada e meia pelo Oklahoma.

OLHEIRO DE LONGA DATA

Milton Cruz experimentou a vida de olheiro pela primeira vez quando ainda jogava futebol. "Em 1992, o Kashima havia decidido que contrataria uma estrela. Primeiro, os japoneses queriam o Maradona. Depois, pensaram no Zico, e pediram para que eu fizesse o contato", recorda. "Eles estavam tão interessados no Zico que queriam que eu inventasse mil maravilhas sobre a cidade onde a gente morava."

semanas do contato com o Galinho de Quintino, não é que o astro da seleção brasileira

Depois de algumas



apareceu em Kashima? "Tomei até um susto quando vi que ele tinha topado jogar lá. Vivi momentos sensacionais ao lado dele, porque éramos uma dupla e tanto."

Em 1995, já realizado como jogador, ele foi indicado por Muricy Ramalho para trabalhar nas categorias de base do São Paulo. Um ano se passou e Milton virou auxiliar técnico do próprio Muricy no profissional, de onde não saiu desde então. "Tinha essa dívida de gratidão com o Muricy e acho que paguei convencendo o presidente Juvenal Juvêncio a trazê-lo de volta ao Morumbi em 2006."





O JEAN É IMPRESSIONANTE

epois de quase dois meses, já dá para fazer um balanço do rodízio que a gente da comissão técnica do São Paulo resolveu implantar neste ano. Acho que foi bacana, porque a torcida entendeu e os jogadores também. Passadas as primeiras rodadas do Paulista e os jogos iniciais da Libertadores, estou até pensando em acabar com esse revezamento, porque o grupo alcançou um estágio bacana no que diz respeito à condição física.

Quando tive a ideia, queria ter colocado todos os jogadores no rodízio. Mas se vocês repararam bem, o Jean atuou em 100% das partidas, e sem ser substituído uma única vez. Isso aconteceu porque ele é impressionante e nunca acusa nada. Estamos de olho em todos os atletas, mas o Jean sempre se recupera rápido do peso perdido nos jogos e não se queixa. Eu cheguei a pensar em tirá-lo de um jogo do Paulista, mas o cara está jogando muito, é o mais regular do nosso time e não faz a mínima questão de ser poupado. Aí eu pensei: só falta eu não colocá-lo para jogar e acabar atrapalhando a equipe. Então, o deixei em tudo quanto é jogo e não me arrependo, não.

É que as pessoas só costumam prestar atenção em jogador que marca gols ou que dá dribles desconcertantes. O Jean não costuma aparecer muito para a torcida, só que tem um papel fundamental para nós. Só para se ter uma ideia, um jogador corre em média 11 quilômetros por partida. Já ele passa dos 13 quilômetros.

Tenho certeza de que, dentro de pouco tempo, os grandes clubes da Europa perceberão o talento desse menino e aí será quase impossível segurá-lo. O estilo de jogo dele se encaixa perfeitamente ao do futebol europeu, porque ele faz bem a leitura da partida, é perfeito nos passes, sabe marcar, encosta bem no ataque. É o tipo de jogador quase completo. O que me deixa satisfeito é que foi mais um dos garotos que eu trouxe da base. Ele passou um tempão meio esquecido aqui dentro do próprio São Paulo. Foi emprestado para lá, emprestado para cá e parecia que não vingaria. Até que eu o coloquei para treinar contra o time principal e fiquei muito impressionado. Por essas e outras que estou sempre de olho na base.

MURICY RAMALHO

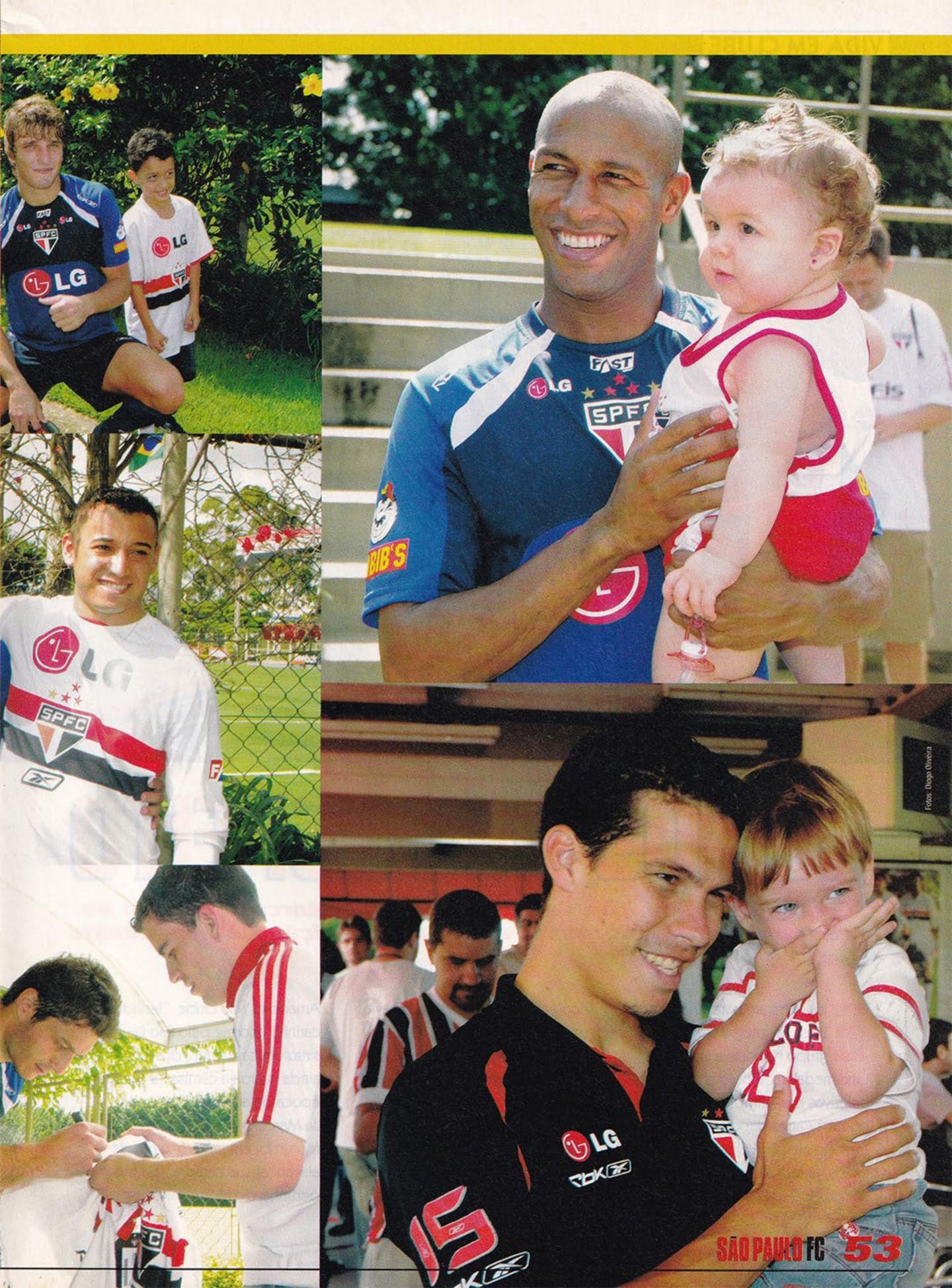






Reebok







SÓCIOS DE RESPEITO

Campeões olímpicos de vôlei, Pampa e Marcelo Negrão se reencontram no Morumbi, agora na condição de associados

Brasil ao integrarem o primeiro grupo nacional a conseguir uma medalha de ouro em esportes coletivos nas Olimpíadas. Agora, quase 17 anos depois, Pampa e Marcelo Negrão voltam a conviver juntos, já que ambos se tornaram sócios do São Paulo Futebol Clube.

Tricolor declarado, Pampa já havia jogado no Morumbi em 1999 e 2000, quando também atuava na função de supervisor de vôlei. No ano passado, ele adquiriu o título e o direito de ter sua carteirinha de associado. Em seguida, foi convidado para ocupar a diretoria do DEA (Departamento de Esportes

Amadores) do clube. "Tenho um carinho enorme pelo São Paulo e me sinto em casa aqui", diz Pampa, que ainda guarda a camisa 12 usada na época de atleta tricolor.

Já Marcelo Negrão recorreu ao Morumbi em janeiro, a fim de alavancar sua carreira. "Eu moro pertinho do Morumbi e resolvi



virar sócio para poder treinar.

De manhã estou na quadra do
vôlei de areia, depois vou para a
natação e mais tarde para a sala de
academia", conta o jogador, de 36
anos, que esteve nas últimas duas
temporadas atuando como atleta
de vôlei de praia.

Bons amigos, Pampa e Negrão devem estreitar ainda mais as relações nos próximos dias. Isso porque Pampa e o diretor de vôlei do São Paulo, Celso Nardi, estão montando um time masculino para disputar o Campeonato Paulista e querem contar com Negrão. "Um cara que foi eleito o melhor jogador

do mundo, como ele, merece todo o respeito", lembra Pampa.

Inspiração fenomenal

O Tricolor planeja fazer com Marcelo Negrão o que o Corinthians adotou com Ronaldo no futebol. "O Negrão tem um passado maravilhoso e com certeza irá agregar bastante ao nosso time, em termos de nome e patrocínio", conta Celso, que assumiu a diretoria de vôlei em 2002. "Vai ser legal voltar a conviver com o Pampa, um cara bastante divertido e inteligentíssimo", reconhece Negrão, que chama o antigo companheiro de Paraíba. Por sinal, a carreira de Pampa como dirigente decolou. Ele ocupa o cargo de secretário de Esportes da cidade de Suzano e não para de festejar títulos, nas mais diversas modalidades.

O próximo projeto de Pampa em Suzano é finalizar a construção de um ginásio, com custos superiores a R\$ 15 milhões. "Essa ideia é bastante antiga, mas felizmente sairá do papel", comemora Pampa, que só chama Marcelo Negrão de beiçola. Beiçola, por sinal, segue com o braço direito pesado, como nas Olimpíadas de Barcelona, em 1992 - foi dele o saque que valeu a medalha de ouro. Eleito o melhor jogador do mundo em 1993, Negrão deixou as quadras em 2006, para tentar a sorte na areia. "O grande problema dessa mudança foi a falta de patrocínio. Nunca tive um preparador físico, um parceiro fixo e estrutura alguma. A única coisa que me dava ânimo era o fato de que, mesmo assim, conseguia jogar de igual para igual com o Ricardo e o Emanuel, por exemplo", diz, citando os campeões olímpicos de 2004.

QUEM SÃO:



PAMPA

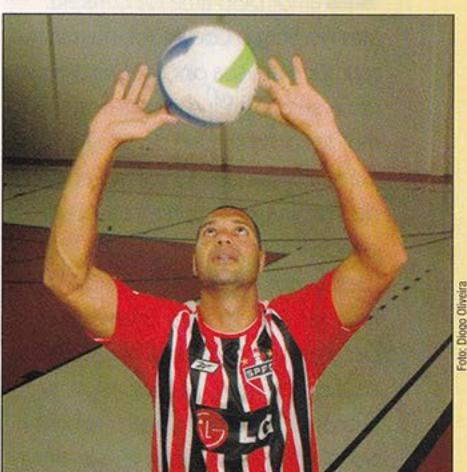
Nome: André Felipe Falbo Pereira

Idade: 44 anos

Atividade atual: secretário de Esportes de Suzano e diretor do

DEA no São Paulo

Como jogador: era ponta-de-rede e foi campeão olímpico em 1992



MARCELO NEGRÃO

Nome: Marcelo Teles Negrão

Idade: 36 anos

Atividade: jogou vôlei de praia nos dois últimos anos e está voltando

às quadras

Como jogador: é ponta-de-rede, foi campeão olímpico em 1992 e eleito o melhor jogador do mundo em 1993

A LUMA CASA INSPIRADA NO TRICOLOR

Torcedor Ivo Sérgio Coelho é tão apaixonado pelo São Paulo que resolveu construir seu lar com as formas do distintivo do clube

para o torcedor demonstrar seu amor pelo time de coração.

Mas Ivo Sérgio Coelho foi, no mínimo, autêntico em sua opção. O arquiteto resolveu construir sua casa nos moldes do distintivo do São Paulo, para surpresa dos 45 mil moradores de Dracena, cidade no interior do estado paulista.

"Desde que me formei em arquitetura, fiz uma série de casas diferentes e bacanas para gente endinheirada aqui em Dracena. Aí me perguntavam como seria a minha casa", relembra Ivo. "O problema é que eu não tinha muito dinheiro, então teria de apelar para a criatividade e gostaria de fazer algo que tivesse bastante a ver comigo. Logo, comecei a pensar em algo com o São Paulo."

Hoje, depois de dois anos de obras, a casa está quase pronta. "Falta apenas colocar azulejo, piso e dar o acabamento", explica o torcedor, lembrando ainda que tem de pintar sua moradia com as cores tricolores. "A obra não passa de 2009. Até o fim deste ano eu me mudo, e aí poderei dizer para todo mundo que moro dentro do distintivo do meu Tricolor", festeja.

SONHO CARO

Quando pensou em levantar uma casa nos moldes do São Paulo, Ivo imaginava gastar cerca de R\$ 70 mil, entre compra de terreno, construção e mão de obra. Mas o tempo provou que o sonho ficaria bem mais caro. "Já

Edic: Arquivo Pessoal



gastei uns R\$ 100 mil e ainda vão mais uns R\$ 80 mil", revela. "São 180 mº de área construída."

Quem passa na frente da casa de Ivo pode precisar de algum tempo para perceber que está diante de um

distintivo tricolor, já que ela foi projetada para ser vista pelo alto. "De um avião ou helicóptero, é possível ver direitinho o símbolo", explica o arquiteto, apaixonado pelo clube desde criança.

Apesar de ainda não estar pronto, o imóvel já transformou lvo em



celebridade na região. "Uma vez, a TV Globo fez matéria mostrando a casa e desde então todo mundo por aqui passou a me conhecer. Até sãopaulinos que moram no Japão e viram a matéria pela Globo Internacional me

ligaram para dizer que adoraram a iniciativa", diz o torcedor, de 45 anos. Com a ajudinha da fama, ele até arranjou nova namorada. "E ela tem só 19 anos. Você acha que eu ia ficar com uma velha?", indaga, para cair na risada.



SEM PREÇO

A futura moradia de Ivo terá sala de estar, de jantar e de TV, dois quartos, cozinha, duas varandas, além do quintal. Em média, uma casa nesses moldes valeria algo em torno de

Se você é apaixonado pelo Tricolor e tem uma boa história para contar, escreva para nós. Você pode estar na próxima edição da Revista Oficial do São Paulo aqui na seção Loucuras de Torcedor. E-mails para revista@saopaulofc.net



Perspectiva da casa vista de cima

R\$ 150 mil na região de Dracena. Ainda assim, o arquiteto garante que não se desfaz dela nem por uma oferta milionária. "Podem me oferecer 10 vezes o valor da casa que eu não vendo."

Detalhista, ele só pensa por hora em como irá decorar seu lar. "Já decidi que não terá nada verde e azul na casa. Tudo o que você possa imaginar terá de ser vermelho, branco e preto", avisa Ivo, prometendo pagar o quanto for necessário para ter sofás, estantes e paredes legitimamente tricolores. "Eu já tenho bastante coisa do São Paulo, como escova de dente, fronha, travesseiro, chinelo, caneca... Mas quero reunir todos os objetos já produzidos do Tricolor na minha casa. Aí, sim, vou me considerar realizado."

Registro Selva Ancedo Dis Frence Selvano Manus Selva Anno Das Thago Bernard ANNUARES: 1 1*TEMPO Andro Das Thago Bernard ANNUARES: 1 1*TEMPO Andro Das Thago Bernard ANNUARES: 1 1*TEMPO Andro Das Juniora Rodrigues Manus Candeson Juniora Rodrigues Anterior Selvano Juniora Rodrigues Anteriora Candeson Juniora Rodrigues Manus Candeson Juniora Candeson J		SÃO PAULO	ITUANO	ARBITRAGEM	SALDO
Andro Dass Thago Bernald AVAILLAREES Hago (SP) - 12 min Andreson Andreson Bodrigues Andreson An		Rogério Ceni	Alexandre Fávaro	ÁRBITRO	GOLS:
Andró Diss. Marcia Janian Rofrigues Andro Rofrigues Janian Rofrigues Andro Rofrigues Janian Rofrigues Ja		A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	Henrique	Robério Pereira Pires	1° TEMPO
Marrada (contra) - 36 min Januara Rodriguaes Marrada (contra) - 36 min	****	Extra Section 1 and 1 an		AUXILIARES:	Hugo (SP) - 12 min
Jackson (Wagner Druz) Jackson (Anguere Druz)	SPFC NA			And the second s	Miranda (contra) - 36 min
ABATHER First Abather Abathe				Mark Specific Committee of the Committee	and the state of t
# Informations Sergithon (Ticado) Borges (SP); Styre Wigner Margual (Sarees) CARTOES SUBMER (SP); CARTOES Varience (SICH (U) Sarge Wigner Margual (Sarees) CARTOES VERMELHOS: CARTOES ANDRELOS: CARTOES ANDREL		CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE		CARTÕES AMARELOS:	
### Augo (Andrie Lima)	4 4				
ARBITRAGEM Bogser PORTUGUESA Reardo Xower Reardo Saver Reardo Saver		A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	The second secon		HANTE WE WE HAVE BEEN AND
21/1 MORUMBI Borges Roardo Xover Roardo Arone (Aroteron Aquino) Borges Roardo Xover Roardo Roardo Roardo Xover Roardo Roardo Xover Roardo Roardo Roardo Roardo Xover Roardo Roard				A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	1200
PORTUGUESA SAO PAULO ARBITRAGEM SALDO GOLS Fabro Brunn Rodrign Brunn Rod	21/1				
PORTUGUESA SAO PAULO ARBITRAGEM SALDO Fabio Centr (Denis) Fabro Rodrigo, Rorates Silva Paulo Cetar de Oliveira Fabro Rodrigo, Rorates Silva André Das AUXILIARES Weshington (SP) - 2 min Paulo Cetar de Oliveira Fabro Rodrigo, Rorates Silva André Das AUXILIARES Weshington (SP) - 2 min Paulo Cetar de Oliveira Fabro Roll Rodrigo Rografio Das AUXILIARES Publico Cetar Prates Ze Luis Jobe Beurgalber Weshington (SP) - 2 min Paulo Rodrigo Rografio Das AUXILIARES Publico Cetar Prates Ze Luis Jobe Beurgalber Weshington (SP) - 33 min Rodrigo Rografio Das AUXILIARES Publico Cetar Paulo Rodrigo (Rodrigory) Allinico Cetar Das Autorio Cetar Ceta	MORUMBI				
Fábio Rogério Ceril (Denis) ARBITRO GOLS Brunc Rodrigo Renato Silva Paulo Cisar de Oliveira 1*TEMPO Edide André Dias ANULIARES Washington (SP) - 2 min Erick Miranda Maria Eiras Barbosa 2*TEMPO César Prates Zé Luis João Bourgabler Washington (SP) - 33 min Araco Antônio (Rogério) Arousa (Dapoberto) Edigle Rena (POR); Pellype Gabriel (Gugov) Hernanes André Dias e Hugo (SP) Affrica Junior Cesar CARTÓES MARRELOS: Edide Rena (POR); Pellype Gabriel (Gugov) Hernanes André Dias e Hugo (SP) Affrica Junior Cesar CARTÓES VERMELHOS: Edide Rena (POR); Heverton (Fabricio Carvalho) Weshington GUARAN SAO PAULO ARBITRO Douglas Bosco ARBITRO GOLS: ARBITRO GOLS: ARBITRO Douglas Bosco ARBITRO GOLS: ARBITRO Douglas Bosco ARBITRO GOLS: ARBITRO João Paulo André Dias Pinio João Paulo João Paulo André Dias Pinio João Paulo João Paulo André Dias Pinio Denis (Antrone) Hugo (Richarlyson) Hernanes (Arouca) Hernanes Hugo e André Das (SP) Hernanes (Arouca) Hernanes (Arouc					
Bruno Rodrigo FFFE FFF FFF FFF FFF FFF FFF FFF FFF F				AND DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUM	DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF
Egipt Color Colo		The Contract of the Contract o	The second secon		
Erck Miranda Maria Eliza Barbosa 2º TEMPO Céare Pratos Zó Luís João Bourgalber Washington (SP) - 33 min Rai João Bourgalber Marco Anthrio (Rogáno) Jean CARTÓES AMARELOS. Pellyne Gahriel (Guigov) Hernanes Andrie Dias e Hugo (SP) Athrison Junior Cesar CARTÓES VERMELHOS: Englise a Rai (PoR): Anthreon Junior Cesar CARTÓES VERMELHOS: Englise Rai (PoR): Andrie Dias e Hugo (SP) Athrison Junior Cesar CARTÓES VERMELHOS: Englise Rai (PoR): Andrie Dias e Hugo (SP) Athrison Junior Cesar CARTÓES VERMELHOS: Englise Rai (PoR): Andrie Dias ANTAINA GUARANI SÃO PAULO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SALDO GUARANI SÃO PAULO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SA	****	The state of the s			
César Prates Rail Jean CARTÓES AMRELOS: Edigle e Rail Reil Reil Reil Reil Reil Reil Reil Re	SPFC	The state of the s			A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
Ra Jean Jean CARTOES AMARELOS Edigle Re Rat (POR): Advisor (Rogário) Avous (Rogário) Arous (Rogário) Arous (Rogário) Arous (Rogário) André Dias e Hugo (Roharlyson) Herenton (Faltricio Carvalho) Washington GUARANI					A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
Marco Antohio (Royeino) Arousa (Dagobetro) Edigle e Rai (POR); Fellype Gabrial (Quigov) Hernanes André Dias e Hugo (SP) Anthron ARBITRAGEM SALDO GOLS: Hernanda André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Alugisto André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul André Dias Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Paul Alux (Elavio de Oliveira 1º TEMPO Aligo Rechardor Alexandre Cardos Nogueira / 1º TEMPO Aligo (Forcia) Alexandre Cardos Nogueira / 1º TEMPO André Dias Castinha Alux (Elavio 1º TEMPO 1º TEM	V			And the state of t	washington (SP) - 33 min
Fellype Gabriel (Guigov) Albero Care Albero Care Albero Care Albero Care Care Care Care Care Care Care Care	<u></u>	The state of the s			
Altinson Edito Hugo (Richarlyson) Helverton (Fabricio Carvalho) Helverton (Fabricio Carvalho) Washington SAO PAULO ARBITRAGEM SALDO	U x 2	The state of the s		STATE OF THE PROPERTY OF THE P	
## ALDO ## ARBITRAGEM GUARANI SÃO PAULO ARBITRAGEM SALDO				A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	
CANINDÉ Hewrotin (Fabrico Carvalho) Washington SAO PAULO ARBITRAGEM SALDO Jouglas Bosco ARBITRO GOLS: 1º TEMPO Jouglas Maranhão Ronato Silva Luiz Flavio de Oliveira Jougusto Joan Marcelo Van Gasse Jelinio (contra) - 21 min Joan Pelinio Joan AluxILIARES: Plinio (contra) - 21 min Joan Pelinio Joan AluxILIARES: Plinio (contra) - 21 min Joan AluxILIARES: Plinio (contra) - 21 min Pelinio Joan AluxILIARES: Boan CARTÕES MARRELOS: Hemanes (SP) - 44 min CARTÕES VERMELHOS: Hemanes (SP) - 44 min CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM SALDO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO GOLS: 1º TEMPO Jorge Wagner Carto Sugueira Jr. Wagner Dinis (Arouca) Hemanes Femando CARTÕES VERMELHOS: Jorge Wagner Jorge Wagner Plugo (Rocharlyson) Jorge Wagner Cartos Nogueira Jr. 2º TEMPO Jorge Wagner Jorge Wagner Plugo (Rocharlyson) Jorge Wagner Chiquinho (Arhur) Dagoberto (Richarlyson) Jorge Wagner Chiquinho (Arhur) ARBITRAGEM SALDO	05/1			CARTOES VERMELHOS:	
Revertion (advanto) Washington Washin	CANINDÉ	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF	The state of the s		
Douglas Bosco ARBITRO GOLS: Maranhão Renato Silva Luiz Flavio de Oliveira 1º TEMPO Jaço Paulo Jaço Pullo Agusto Andre Dias AUXILIARES Plinio (contra) - 21 min Plinio (contra) - 21 min Miranda Marcelo Van Gasse 2º TEMPO Jaço Paulo Zé Luis Newton dos Reis Hernanes (SP) - 44 min Rafael Fefo Jean CARTÕES AMARELOS: Glauber (Henrique) Hernanes (Arouca) Huge (Richarlyson) Hernanes, Huge e André Dias (SP) CAMPINAS (SP) Fernando Gaúcho Washington CARTÕES VERMELHOS: SAO PAULO SANTO ANDRE ARBITRO GOLS: Rodrigo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cocinina Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Marcel Marcel Gold Cart Occasion Souza Monção Junior Dutra (SAN) - 9 min Planas Pernando Auxilia (SP); Marqual Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington Dapotere o Miranda (SP); Morrumbi Dago Wagner Chiquinho (Arthur) Carlos Souza Monção Junior Dutra (SAN) - 9 min Marcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Carloca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Cartos e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Cartos e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Cartos VERMELHOS: SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SÂO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SÂO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM Marcelo Godri (BRA) - 12 min Marcelo Godri (Brace) Jose Henrique de Carvalho 1º TEMPO ANTENDE VERMELHOS: Jean Adríano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richartyson, Renato Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richartyson, Renato Silva Adriano (Paulinho Malaquiss Nurse (BRA) Washington, Rich		Héverton (Fabricio Carvalho)	Washington		
Maranhão Renato Silva Luiz Flavio de Oliveira 1º TEMPO Augusto André Dias AUXILLARES: Pilnio (contra) - 21 min Pilnio Miranda Marcelo Van Gasse 2º TEMPO João Paulo Zé Luis Newton dos Reis Hemanes (SP) - 44 min Rafael Fefo Jean CARTÓES AMARELOS: Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Bruno Hugo (Richarlyson) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Chiquinho (Walter) Jorge Wagner CARTÓES VERMELHOS: Civerson Borges (Dagoberto) Fernando Gaúcho Washington SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRO Rodério Ceni Neneca ÁRBITRO Rodrígo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cesimha AUXILLARES: Osny (SAN) - 6 min André Dias Cesimha AUXILLARES: Osny (SAN) - 6 min Wagner Dinis (Arouca) Elvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando Carto Conceição Washington Sapoberte Miranás (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Cancace Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÓES VERMELHOS: SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO ROGério Ceni (Bosco) Gilvan Arcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Cancace Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÓES VERMELHOS: SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO ROGério Ceni (Bosco) Gilvan Adriano (Paulinho Kobayashi) Marcelo Godri Roda) - 1º TEMPO André Dias Gabriel Edmison Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Andreson Jose Ceelho 2º TEMPO Rodriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Silva Adriano (Paulinho Kobayashi) Malaquias CARTÓES VermeLHOS: Hugos (Ronce Gabriel) Malaquias CARTÓES Nennes Carlos Sommalia (Adâozinho) Malaquias Correso Romanes Carlos Sommalia (Adâozinho) Malaquias Correso Romanes Carlos Sommalia (Adâozinho) Malaquias Correso Romanes Carlos Carlos Carlos Sommalia (Adâozinho) Malaquias Correso Romanes Carlos		GUARANI	SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
Maranhão Renato Silva Luiz Flavio de Oliveira 1º TEMPO Augusto André Dias AUXILLARES: Plinio (contra) - 21 min Plinio Miranda Marcelo Van Gasse 2º TEMPO João Paulo Zé Luis Newton dos Reis Galaber (Hennique) Hernanes (Arouca) Bruno Hugo (Richarlyson) Hernanes, Hugo e André Dias (SP) Galver (Hennique) Hernanes (Arouca) Bruno Hugo (Richarlyson) Hernanes, Hugo e André Dias (SP) Chiquinho (Walter) Jorge Wagner CARTÕES VERMELHOS: Civerson Borges (Dagoberto) Fernando Gaúcho Washington SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRO Rodrigo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Casinha AUXILLARES: Osny (SAN) - 6 min André Dias Casinha AUXILLARES: Osny (SAN) - 6 min André Dias Casinha Auxillares Osny (SAN) - 9 min Hernanes Fernando Carto Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando Carto Souza Monção Jorior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando Carto Souza Monção Jorior Dutra (SAN) - 9 min Hugo (Borges) Marcolinho Carloca Elvis, Marcelinho Cancace Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan Arcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Cancace Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan Adriano (Paulinho Kobayashi) Andreo Dias Gabriel Renato Silva Adriano (Paulinho Kobayashi) Marcelo Godri (BRA) - 12 min Marcelo Godri (BRA) - 12 min Marcelo Godri Andreson Jose Ceelho 2º TEMPO Andre Dias Gabriel Edmision Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Andreson Jose Ceelho 2º TEMPO Andre Dias Somália (Adâozinho) Mashington, Richarlyson, Renato Silva Adriano (Paulinho Kobayashi) Malaquias CARTÕES VERMELHOS: 4/2		Douglas	Bosco	ÁRBITRO	GOLS:
Augusto Andre Dias AUXILIARES: Pilino (contra) - 21 min Pilino Miranda Marcelo Van Gasse 2° TEMPO João Paulo Zé Luis Newton dos Reis Hemanes (SP) - 44 min Rafael Fefo Jean CARTÓES AMARELOS: Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Bruno Hugo (Richarlyson) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Hemanes (Arouca) Hemanes (Arouca) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Hemanes, Hugo e André Dias (SP) Glauber (Henrique) Hugo (Richarlyson) CARTÓES VERMELHOS: Cartó Servemento Guácho Washington Bergas (Dagoberto) Fernando Guácho Washington Golds: Cartó Servemento Guácho Washington Golds: Cartós Nogueira Jr. 2° TEMPO André Dias Carios Nogueira Jr. 2° TEMPO André Dias Carios Nogueira Jr. 2° TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Eivis Nilson de Souza Monçado Júnior Dutra (SAN) - 9 min Grand Golds: Germando Golds: Germa	***			Luiz Flavio de Oliveira	1° TEMPO
Pilnio Miranda Marcelo Van Gasse 2º TEMPO João Paulo Zé Luis Newton dos Reis Hemanes (SP) - 44 min Rafael Fefo Jean CARTÓES AMARELOS: Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Hemanes Hugo e André Dias (SP) Pay 1 Chiquinho (Walter) Jorge Wagner CARTÓES VERMELHOS: Glauber (Henrique) Hemanes (Arouca) Hemanes Hugo e André Dias (SP) Paruno Hugo (Richarlyson) Hogo Rodré Dias (SP) Permando Gaúcho Washington SÃO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogeño Ceni (Robarlyson) Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogeño Ceni (Bosco) Gilvan Áraico (Poulinho Kobayashi) Marcelo Godri (BRA) - 12 min Marcelo Godri (BRA) - 12 min Marcelo Godri (Rhar) - 12 min Marcelo	* * * * *	The second secon			
João Paulo Rafael Fefo Jean CARTÓES AMARELOS: Glauber (Henrique) Hernanes (Arouca) Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÓES VERMELHOS: CARTÓES VERMELHOS: CARTÓES VERMELHOS: CARTÓES VERMELHOS: CARTÓES VERMELHOS: CARTÓES VERMELHOS: COLEVERSON Borges (Dagoberto) Fernando Gaúcho SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO COLES: Rodrigo Alexandre Celeber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Auxillares: Osny (SAN) - 6 min Miranda Miranda Miranda Miranda Miranda Marcel Cardos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Etvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÓES MARRELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Deprior te Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Etvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Osny (Coldoaddo) Washington Júnior Dutra (Lello) SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SANDO ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SALDO SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO ARTÓES VERMELHOS: ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM SALDO ARBITRAGEM S	SPFC		the later than the second		The state of the s
Rafael Fefo Glauber (Henrique) Brinco Pugo (Richarlyson) CARTÓES AMARELOS: Clauber (Henrique) Brinco Hugo (Richarlyson) Chiquinho (Walter) Jorge Wagner CARTÓES VERMELHOS: Chiquinho (Walter) CARTÓES VERMELHOS: Chiquinho (Walter) CARTÓES VERMELHOS: SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRO GOLS: Rodrigo Alexandre Cieber Wellington Abade 1º TEMPO Andre Dias Miranda Marcel Andre Dias Miranda Marcel Cartos Nogueira Jr. Wagner Dinis (Arouca) Elvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Marcell CARTÓES AMARELOS: 1/2 MORUMBI SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRO GOLS: Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min 2º TEMPO Washington CARTÓES AMARELOS: Ley Mashington CARTÓES AMARELOS: Carto Conceição Washington Dagoberto (Richarlyson) Osny (Clodoaldo) Dagoberto (Richarlyson) Júnior Dutra (Lello) SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO GOLS: 2º TEMPO Washington CARTÓES VERMELHOS: Narcel Golds: Narcel Carto Conceição Pashorte o Miranda (SP): Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Júnior Dutra (Lello) SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO GOLS: 1º TEMPO ARBITRO GOLS: 1º TEMPO Regério Ceni (Bosco) Cilvan André Dias Carto (SAN) - 12 min Mashington (SP) - 25 min André Dias Jorge Wagner Marcelo Godri (BRA) - 12 min Mashington (SP) - 25 min Marcelo Godri (SPA) - 12 min Mashington (SP) - 25 min Marcelo Godri (SPA) - 12 min Mashington (SP) - 25 min Marcelo Godri (SPA) - 12 min Mashington (SP) - 25 min Marcelo Godri (SPA) - 13 min Marcelo Godri (SPA) - 12 min Mashington (SP) - 25 min Marcelo Godri (SPA) - 13 min Marcelo Godri (SPA) - 12 min Marcelo Godri (SPA) - 13 min Marcelo Godri		The state of the s			
Glauber (Henrique) Bruno Hugo (Richarlyson) Chiquinho (Walter) Jorge Wagner Chiquinho (Walter) Cléverson CAMPINAS (SP) SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO SANTO ANDRÉ Rodrigo André Dias Miranda Miranda Miranda Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. Vagner Dinis (Arouca) Hernanes Jeru (Glovager) Jorge Wagner André Dias Jorge Wagner André Dias Fernando CARTÕES AMRELHOS: SALDO SANTO ANDRÉ ARBITRO GOLS: 1º TEMPO André Dias Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. Vagner Dinis (Arouca) Hernanes Fernando CARTÕES AMRELOS: Jaga Wagner Marcelinho Carioca Livis Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Dagobetro (Richarlyson) Washington Washington Washington Dagobetro (Richarlyson) Vashington Va	The second secon	oodo i dalo	20 200		To the Mark Street, St
Bruno Hugo (Richarlyson) Hemanes, Hugo e Article Dias (SP) RINCO DE OURO, Cléverson Borges (Dagoberto) SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRO GOLS: Rogério Ceni Neneca ARBITRO GOLS: Rodrigo Alexandre Cleiber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Étvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hemanes Fernando Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Carloca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: SAO PAULO BRAGANTINO ARBITRO GOLS: Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ARBITRO André Dias Gabriel Edinisto Corona Washington, Dagoberto (Richarlyson) André Dias Gabriel Edinisto Corona Washington (SP) - 25 min André Dias Gabriel Edinisto Corona Washington (SP) - 25 min André Dias Gabriel Edinisto Corona Washington (SP) - 25 min Hernanes Bill Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Jose Celho 2º TEMPO CARTÕES AMARELOS: André Dias Gabriel Edinisto Corona Washington (SP) - 25 min Hernanes Bill Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richartyson, Renato Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Malaquias e Nunses (SRA) Rogres (Darocherto) Malaquias se Nunses (SRA) Rogres (Darocherto) Malaquias se Nunses (SRA) Rogres (Darocherto) Malaquias se Nunses (SRA)		Rafael Fefo	Jean	CARTOES AMARELOS:	
PRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) SÃO PAULO SANTO ANDRÉ ROGÍFIO CENÍ ROGIGO Alexandre A					
BRINCO DE OURC, CAMPINAS (SP) SÃO PAULO SANTO ANDRÉ ROgério Ceni Rodrigo Alexandre Alexandre Cleber Wellington Abade AMITA Nogueira Jr. Wagner Dinis (Arouca) Hemanes Fernando Jorge Wagner Chiquinho Carloca Elvis Marcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Carloca Elvis, Marcelinho Carloca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO BRAGANTINO BRAGANTINO BRAGANTINO REBITRAGEM SALDO SALD	0 x 2	Glauber (Henrique)	Hernanes (Arouca)		
SAO PAULO SANTO ANDRÉ ARBITRAGEM SALDO Rogério Cení Rodrígo Alexandre Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias André Dias André Dias André Dias André Dias André Dias Angrear Dinis (Arouca) Hermanes Jerrando Angrear An		Glauber (Henrique) Bruno	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP)	
Rogério Ceni Neneca ÁRBITRO GOLS: Rodrígo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Washington Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Sorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho Washington, Dea Washington, Dea Celho Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Sornália (Adãozinho) Malaquias OCARTÕES VERMELHOS:	28/1	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner	Hernanes, Hugo e André Dias (SP)	
Rogério Ceni Neneca ÁRBITRO GOLS: Rodrígo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min 4/2 Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rogero Ceni (Bosco) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA)	28/1 BRINCO DE OURO,	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP)	
Rodrigo Alexandre Cleber Wellington Abade 1º TEMPO André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Dagoberto (Richarlyson) Osny (Clodoaldo) Washington Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ARBITRO GOLS: Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednison Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias Nalequias e Nunes (BRA) Marquias e Nunes (BRA) Marquias e Nunes (BRA) Malaquias Punes (SPR) Marquia e Nunes (BRA) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS:	SALDO
André Dias Cesinha AUXILIARES: Osny (SAN) - 6 min Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Dagoberto (Richarlyson) Osny (Clodoaldo) Washington Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO Zé Luis Cris (Adăozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Edinilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Malaquias e Nunes (SRA) Hugo (Arouca) Somália (Adăozinho) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM	
Miranda Marcel Carlos Nogueira Jr. 2º TEMPO Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Bagoberto (Richarlyson) Osny (Clodoaldo) Washington Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO GOLS: Zé Luis Cris (Adãozínho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Malaquias e Nunes (BRA) Malaquias e Nunes (BRA) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO	GOLS:
Miranda Marcel Vagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Wagner Dinis (Arouca) Élvis Nilson de Souza Monção Júnior Dutra (SAN) - 9 min Hernanes Fernando CARTÔES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÔES VERMELHOS: Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÔES VERMELHOS: SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min 4/2 Borges (Dagoberto) Malaquijas CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade	GOLS: 1° TEMPO
Hernanes Fernando CARTÕES AMARELOS: Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: Dagoberto (Richarlyson) Osny (Clodoaldo) Washington Júnior Dutra (Lello) SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Hernanes Bill Silva E Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Proges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min
Jean Ricardo Conceição Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) CARTÕES VERMELHOS: SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SÃO PAULO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Gilvan ÁRBITRO GOLS: Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min 4/2 Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Marques (Dagoberto) Malaquias e Nunes (BRA) CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr.	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO
Hugo (Borges) Marcelinho Carioca Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Dagoberto (Richarlyson) Washington BRAGANTINO BRAGANTINO ARBITRAGEM Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) Renato Silva André Dias Jorge Wagner Marcelo Godri Richarlyson Marcelo Godri Richarlyson Moradei Adriano (Paulinho Kobayashi) Hernanes Bill Somália (Adãozinho) Malaquias Malaquias CARTÕES VERMELHOS: Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: SALDO ARBITRAGEM SALDO	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO
Hugo (Borges) Jorge Wagner Chiquinho (Arthur) Dagoberto (Richarlyson) Washington BRAGANTINO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) Renato Silva André Dias Jorge Wagner André Dias Jorge Wagner Richarlyson Marcelo Godri Rogabriel Bariel André Dias Jorge Wagner Richarlyson Moradei CARTÕES VERMELHOS: SALDO ARBITRO GOLS: Zé Luis Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Malaquias e Nunes (BRA) CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO
Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO BRAGANTINO BRAGANTINO ARBITRAGEM SALDO SÃO PAULO SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Jorge Wagner Richarlyson Moradei Jorge Wagner Richarlyson Moradei Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Hernanes Bill Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO
MORUMBI Dagocerio (Richarlyson) Júnior Dutra (Lello)	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN)	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) Renato Silva André Dias Jorge Wagner Richarlyson Moradei Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Hermanes Bill SALDO ARBITRAGEM SALDO GOLS: Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Washington, Richarlyson, Renato Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rorges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP)	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN)	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva André Dias Gabriel Jorge Wagner Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: Hugo (Arouca) Borres (Daropherto) Malaguias Adalaguias Adres Dias Silva André Carvalho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min AUXILIARES: André Carvalho 1º TEMPO AUXILIARES: André Carvalho 1º TEMPO Adracelo Godri (BRA) - 12 min Adracelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO André dias (SP) - 13 min Adriano (Paulinho Kobayashi) Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Borres (Daropherto) Malaguias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) X 2 1/2	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN)	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho Picharlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Marcelo Godri Hernanes Bill Silva Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) X 2 1/2	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN)	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
Zé Luis Cris (Adãozinho) José Henrique de Carvalho 1º TEMPO Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rorges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) X 2 1/2	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
Renato Silva César Gaúcho AUXILIARES: Marcelo Godri (BRA) - 12 min André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rorges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) X 2 1/2	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min
André Dias Gabriel Ednilson Corona Washington (SP) - 25 min Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rorges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) X 2 1/2	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS:
Jorge Wagner Marcelo Godri Anderson Jose Coelho 2º TEMPO Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Rorges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho)	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO José Henrique de Carvalho	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO
Richarlyson Moradei CARTÕES AMARELOS: André dias (SP) - 13 min Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Borges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho	ARBITRAGEM ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min
Jean Adriano (Paulinho Kobayashi) Washington, Richarlyson, Renato Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Borges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min
Hernanes Bill Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Borges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias Jorge Wagner	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel Marcelo Godri	ARBITRAGEM ÁRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona Anderson Jose Coelho	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min 2° TEMPO
4/2 Hugo (Arouca) Somália (Adãozinho) Malaquias e Nunes (BRA) Borges (Dagoberto) Malaquias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias Jorge Wagner Richarlyson	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel Marcelo Godri Moradei	ARBITRAGEM ARBITRAGEM ARBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona Anderson Jose Coelho CARTÕES AMARELOS:	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min 2° TEMPO
4/2 Borges (Dagoberto) Malaguias CARTÕES VERMELHOS:	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias Jorge Wagner Richarlyson Jean	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel Marcelo Godri Moradei Adriano (Paulinho Kobayashi)	ARBITRAGEM ARBITRAGEM ARBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ARBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona Anderson Jose Coelho CARTÕES AMARELOS: Washington, Richarlyson, Renato	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min 2° TEMPO
DUIDES IDAUQUERU) Walayulas Oniviolo VETWILLIOO.	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) ***** 1/2 MORUMBI	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias Jorge Wagner Richarlyson Jean Hernanes	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel Marcelo Godri Moradei Adriano (Paulinho Kobayashi) Bill	Hernanes, Hugo e André Dias (SP) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÅRBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRAGEM ÁRBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona Anderson Jose Coelho CARTÕES AMARELOS: Washington, Richarlyson, Renato Silva e Jorge Wagner (SP); Cris,	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min 2° TEMPO
MORUMBI Washington Nunes (Valdir Papel)	28/1 BRINCO DE OURO, CAMPINAS (SP) 1/2 MORUMBI 2 X 1	Glauber (Henrique) Bruno Chiquinho (Walter) Cléverson Fernando Gaúcho SÃO PAULO Rogério Ceni Rodrigo André Dias Miranda Wagner Dinis (Arouca) Hernanes Jean Hugo (Borges) Jorge Wagner Dagoberto (Richarlyson) Washington SÃO PAULO Rogério Ceni (Bosco) Zé Luis Renato Silva André Dias Jorge Wagner Richarlyson Jean Hernanes Hugo (Arouca)	Hernanes (Arouca) Hugo (Richarlyson) Jorge Wagner Borges (Dagoberto) Washington SANTO ANDRÉ Neneca Alexandre Cesinha Marcel Élvis Fernando Ricardo Conceição Marcelinho Carioca Chiquinho (Arthur) Osny (Clodoaldo) Júnior Dutra (Lello) BRAGANTINO Gilvan Cris (Adãozinho) César Gaúcho Gabriel Marcelo Godri Moradei Adriano (Paulinho Kobayashi) Bill Somália (Adãozinho)	ARBITRAGEM ARBITRAGEM ARBITRO Cleber Wellington Abade AUXILIARES: Carlos Nogueira Jr. Nilson de Souza Monção CARTÕES AMARELOS: Washington, Dagoberto e Miranda (SP); Elvis, Marcelinho Carioca e Marcel (SAN) CARTÕES VERMELHOS: ARBITRO José Henrique de Carvalho AUXILIARES: Ednilson Corona Anderson Jose Coelho CARTÕES AMARELOS: Washington, Richarlyson, Renato Silva e Jorge Wagner (SP); Cris, Malaquias e Nunes (BRA)	GOLS: 1° TEMPO Osny (SAN) - 6 min 2° TEMPO Júnior Dutra (SAN) - 9 min SALDO GOLS: 1° TEMPO Marcelo Godri (BRA) - 12 min Washington (SP) - 25 min 2° TEMPO





ROUBANDO A CENA

Estande do Tricolor na Couromoda faz sucesso e fomenta a criação de uma feira apenas de esportes

eguindo o lema de que "quem não é visto não é lembrado", o São Paulo participou da Couromoda. Corrigindo, o Tricolor fez bem mais do que participar da maior feira de moda e negócios do setor de calçados da América Latina. Na verdade, o clube foi uma das grandes sensações do evento, realizado entre 18 e 21 de janeiro, no Parque do Anhembi, em São Paulo. O estande são-paulino esteve todo o tempo lotado de pessoas querendo ver de perto as taças recém-conquistadas, as faixas e bandeiras do maior campeão

brasileiro de todos os tempos, além de participar dos sorteios de brindes. Único clube de futebol convidado a estar na feira, o Tricolor fez tanto sucesso que estimulou os organizadores a pensarem num evento exclusivamente ligado ao esporte. "Num belo dia, em meio à Couromoda, vieram me dizer que o pessoal da feira precisava falar urgentemente comigo", relembra Orandi Mura, mais conhecido como Nino, gerente de marketing do São Paulo. "Na hora, imaginei que fosse levar alguma bronca, porque nosso estande vivia lotado e era uma barulheira só.

Qual não foi minha surpresa quando os organizadores falaram que, por conta do nosso sucesso, estavam sentando com empresas e patrocinadores para bolar uma feira voltada apenas para o esporte."

A intenção é que a tal Feira do Esporte saia do papel em junho ou julho de 2010. Responsável indiretamente pela ideia de criação do evento, o Tricolor terá um lugar de muito destaque. "É o que eu sempre digo: é preciso estar em todos os lugares para que sua marca seja reconhecida. E é isso que o São Paulo vem fazendo nos últimos anos", acrescenta Nino.

WALVAR AS CONTAS*

Juvenal Juvêncio aposta que a crise econômica mundial obrigará clubes a buscarem receitas fora dos campos de futebol

jogadores garantia o saneamento das contas dos clubes brasileiros.
Por conta da crise financeira mundial, o presidente são-paulino Juvenal Juvêncio prevê um cenário completamente diferente para o futebol nacional a partir de 2009. "Quem ficar esperando pela negociação de um atleta para não fechar no vermelho terá sérios problemas", aposta o comandante tricolor, que tem dentro do Morumbi a alternativa para a crise: "O marketing vai salvar as contas."

Quais são as maiores consequências da crise econômica mundial no nosso futebol?

São várias. A principal delas é que não existe mais venda de jogador para o exterior. Sabe quantas ofertas eu tive pelos meus atletas campeões brasileiros no fim do ano? Nenhuma. O europeu está quebrando e por isso não compra mais.

E qual a estratégia a partir de agora?

Até 2007, quem pagava as minhas contas em dezembro era um grande

europeu, que vinha e levava Luís
Fabiano, Kaká, Grafite, Mineiro,
Josué... Agora, quem ficar esperando
pela negociação de um atleta para
não fechar no vermelho terá sérios
problemas. Na minha opinião, o
marketing vai salvar as contas.

Então quer dizer que o marketing hoje já é capaz de produzir receitas suficientes para substituir as vendas de jogadores?

Estou apostando que sim. Pode reparar que toda semana o Julio Casares e seu pessoal vêm com uma novidade. E tudo isso gera receita. Estamos lucrando mais de R\$ 20 milhões com novas fontes de renda do estádio, sem gastar um tostão. Nós estamos prontos para enfrentar a crise. Já os rivais, não sei.

É possível prever quando tudo voltará ao normal?

Hoje ainda não dá. Está tudo muito recente e, agora, é preciso viver esse momento com outras alternativas. Minha esperança é de que quando a crise passar, eu já esteja na nova realidade. Que o marketing me dê sobrevida.









Uniforme número 2

Recém-chegada à Megaloja do São Paulo, a camisa listrada em vermelho, branco e preto tem tudo para ser um sucesso. Você pode escolher o número que quer e grafar o nome que quiser. Nos tamanhos P, M, G e GG.

Preço: R\$ 159,90

Mochila pequena

Aquela mochila imensa nas costas da criança já é coisa do passado. Esse modelo da Reebok tem metade do tamanho da original e pode ser encontrado na cor azul marinho.

Preco: R\$ 49,90

Camisa SAO Store

Novo modelo da coleção da SAO Store reproduz o primeiro uniforme, com o nome do clube e a lembrança do hexacampeonato brasileiro, por meio do 6-3-3. Tamanhos: P, M, G e GG.

Preço: R\$ 99,90



Camisa Black

Você já teve vontade de mostrar que é sãopaulino até na balada? Essa camisa preta é a melhor opção, já que reúne estilo e o distintivo do Tricolor bem à vista. Tamanhos: P, M, G e GG.

Preço: R\$ 99,90

Squeeze

O passeio de bicicleta no fim de semana ou a malhação na academia vão ficar bem mais confortáveis se você levar esse squeeze legitimamente tricolor, lançado recentemente pela SAO Store.

Preço: R\$ 49,90



PAINEL DO TORCEDOR

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para:

PANINI BRASIL

(a/c.: Vilson Manfrinati) Alameda Juari, 560

Centro Empresarial Tamboré

CEP: 06460-090 - Barueri - SP - Brasil

Sou fã do futebol do Borges e já apostei com meus amigos do colégio que ele terminará o ano como artilheiro do São Paulo. Queria saber se ele também está confiante?

Eduardo Dolph, de Bombinhas (SC)



BORGES: Com certeza. Estou indo para minha terceira temporada no São Paulo e o fato de já conhecer o clube ajuda bastante. Fisicamente também estou melhor do que antes. Até na parte psicológica atravesso meu melhor momento, com confiança, afinal, minhas bolas estão entrando. Não gosto de prometer nem prever gols, mas eu acho que 2009 vai ser ótimo pra mim e pro Tricolor.

Gostava bastante do Junior Cesar no Fluminense, mas senti que ele ficou meio tímido nos primeiros jogos no meu Tricolor. Pode se soltar, garoto. Você é bom de bola.

Paulo Silva, de São Paulo

JUNIOR CESAR: Agradeço as palavras. Aos poucos estou tendo a sequência necessária para evoluir e tudo está entrando no lugar. Não dá para esquecer que ainda é começo de temporada e até o time busca o entrosamento. Vou alcançar a forma ideal de jogo, como aconteceu no Fluminense.

Minha pergunta pode ser para qualquer jogador: está mais difícil jogar no Morumbi neste ano? Por quê?

Camila Damasceno, de Matão (SP)

JORGE WAGNER: Camila, o que dá para dizer é que as coisas vão melhorar, e quem vier jogar com a gente no Morumbi vai sofrer bastante. Eu, por exemplo, adoro jogar em casa e me sinto bem diante do nosso torcedor. O que aconteceu neste ano é que os adversários vieram muito fechados, só para jogar no contrataque. Mas já estamos nos acostumando.

Tenho notado que o Rodrigo está avançando em algumas jogadas pela lateral direita e acho interessante, porque é um homem-surpresa. Isso parte da cabeça dele ou é combinado com o técnico?

Marcelo Favano, de São Paulo

RODRIGO: O Muricy me dá liberdade para descer, mas com a intenção de dar uma opção de passe para o jogador pelo lado direito.
Chegar à linha de fundo e cruzar como o Zé Luis já é querer pedir muito para mim (risos).







64 SÃO PAULO FC



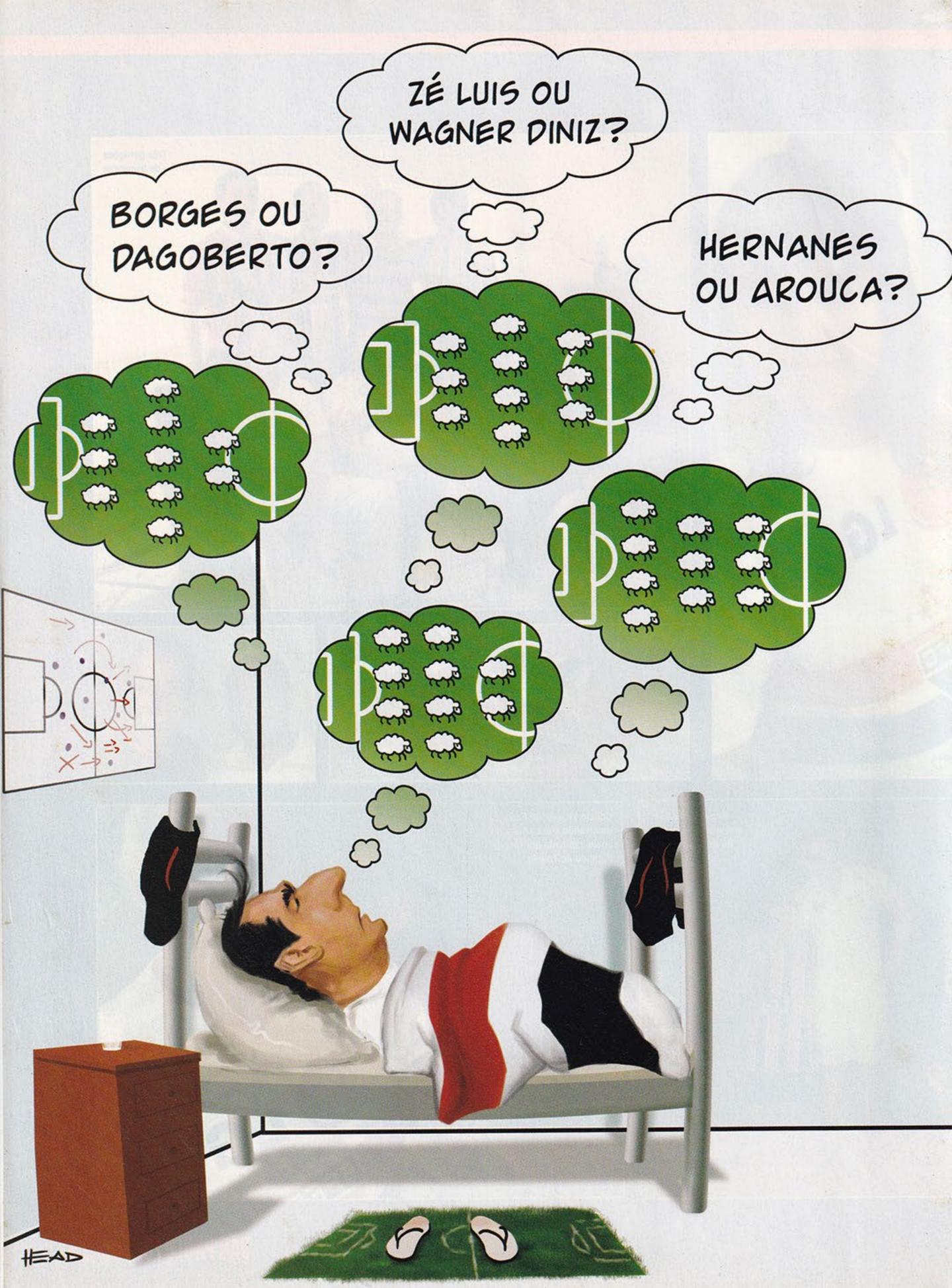


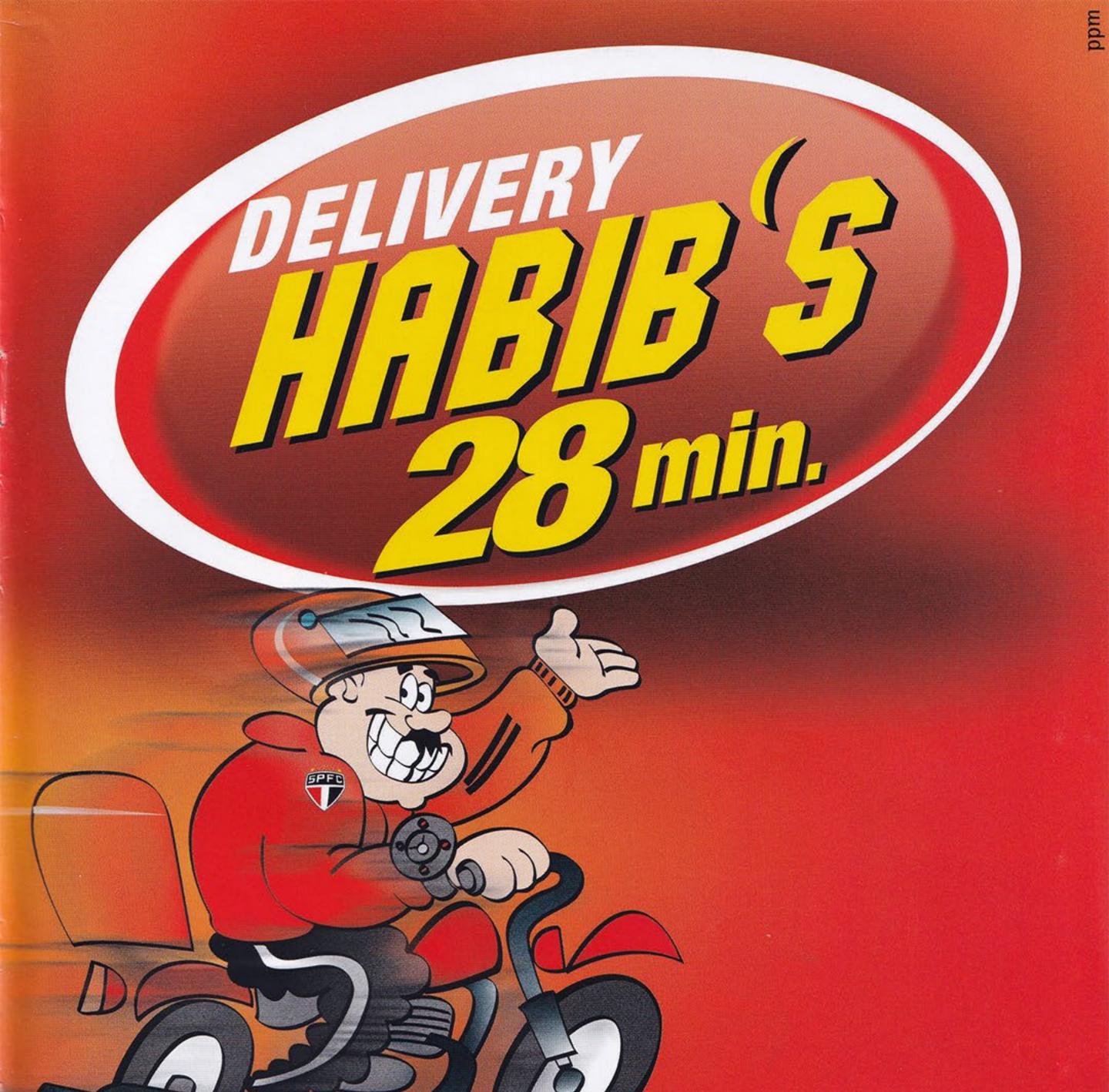












Você liga ou acessa o site www.deliveryhabibs.com.br, faz seu pedido e recebe em, no máximo, 28 minutos. Se demorar mais que isso, você não paga nada.

56962828





TV LCD 32"/42"/47" LG60FR

A NOVA SÉRIE DE SUCESSO DA LG.

Chegou Scarlet, da LG. Ela vai encantar você com seu estilo e resolução Full HD. Vai impressionar você com a sua habilidade de se ajustar a qualquer condição de luz. E vai seduzir você com seu som cinematográfico desenvolvido especialmente pelo renomado projetista e audiófilo Mark Levinson. Scarlet, a nova linha de TVs LCD da LG. Completa em conexões HDMI e USB. Conheça mais em www.lge.com.br/scarlet.





DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO FARAH 2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ